

TAMBÉM O PERU NÃO PARTICIPARÁ DA "COPA DO MUNDO" — MONTÉVIDEU, 17 (INS) — Foi confirmada hoje a retirada do Peru da série eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol, que deverá ser realizada no próximo mês de março, em Montevideu, tendo a Associação Uruguaia de Futebol confeccionado o programa dos jogos entre as equipes do Equador, Paraguai e Uruguai. A tabela dos jogos é a seguinte: março, 4 ou 5 — Equador x Uruguai; março, 8 — Equador x Paraguai; março, 10 ou 12 — Paraguai x Uruguai; março, 15 — Uruguai x Equador; março, 19 — Paraguai x Uruguai; março, 22 — Paraguai x Equador

Prepara-se a instalação da refinaria de 45.000 barris diários

VAI SER ADQUIRIDO O TERRENO EM CUBATÃO, NA REGIÃO DE SANTOS — TÉCNICOS DO C. N. DO PETRÓLEO SEGUÍRAM PARA DAR INÍCIO AOS TRABALHOS

Segundo informação colhida em fonte oficial pela reportagem da MANHÃ, a Comissão do Conselho Nacional do Petróleo autorizou a compra do terreno em Cubatão, na região de Santos, São Paulo, para a instalação e construção de uma refinaria de petróleo com capacidade para 45.000 barris diários. Dentro em breve, técnicos do Conselho Nacional do Petróleo partirão para o local, a fim de estudarem, planejarem e demarcarem a área em que ficará situada a futura refinaria.

QUATROCENTOS MIL ALEMÃES PRISIONEIRO NA RUSSIA

Os soviéticos pretendem utilizá-los como "trabalhadores escravos" — Denúncia feita pela Alta Comissão dos EE. UU. na Alemanha — Possível novo bloqueio de Berlim

BERLIM, 17 (INS) — A Alta Comissão dos Estados Unidos na Alemanha, acusou hoje os russos de "reterem secretamente" em território soviético a 400 mil prisioneiros de guerra alemães. Acrescentou que os russos de-

sejam utilizar os prisioneiros como "trabalhadores escravos". A Alta Comissão afirmou que a medida soviética constitui uma violação das promessas consignadas nos documentos internacionais. (Conclui na 9.ª pág.)

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DO EX-D.N.C.

Ordens ao D.A.S.P. para reexaminar o assunto — O despacho presidencial

O DASP submeteu ao presidente da República o processo em que a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café solicitou que o aumento de vencimentos, concedido ao pessoal daquele órgão, a partir de 1-1-49, seja contado a partir de 1-8-48.

Despachando, o chefe do governo mandou que "Reexamine o DASP, opinando quanto à autoridade competente para a concessão do aumento e ao respectivo ato; observando a existência de vencimentos superiores aos limites fixados na Lei n. 488-48; verificando a situação pessoal de cada servidor à época da extinção do DNC, em face da qual serão determinados os direitos assegurados pela Lei n. 161-47; articulando-se com o Ministério da

Fazenda, no sentido de, adotado critério já previsto em lei e mediante preferência do pessoal do extinto DNC, ser fixada a lotação a que se refere o art. 15 do Decreto n. 27.475, de 21-11-48 e instalada a Divisão de Economia Cafeeira. 16-1-50".

O AUMENTO DOS BANCARIOS

PREPARADO O CONTRATO COLETIVO PELA CLASSE DOS EMPREGADOS

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro esteve, ontem, em visita ao ministro Honório Monteiro.

Em palestra com os jornalistas, abordou a questão do aumento de salários pleiteado pela sua classe, assunto que vem sendo examinado pelas representações sindicais de empregados e empregadores.

Adiantou o sr. Aires Alves de Camargo que os seus companheiros já terminaram os estudos relativos à elaboração de um contrato coletivo de trabalho, entretanto, acentua que se de um lado o projeto elaborado em princípio poderá merecer aprovação, necessita, outrossim, uma revisão nas partes referentes à penalidades e à vigência do tempo de contrato. Diz que várias das penalidades são inaceitáveis e que na questão do tempo de contrato, em vez de dois anos, querem um ano.

enfiteia e alegre os nossos olhos. Basta que um grande navio encoste à beira do cais, vindo de qualquer parte do mundo, não sendo navio cargueiro, para que essa gente apareça, com suas má-

quinas fotográficas, os seus blusões de cor bem viva, os seus lenços grandes e brilhantes chamando a atenção do povo que passa, os seus cachimbos jume-

(Conclui na 9.ª pág.)

CONTESTAM OS COMERCIARIOS

Sem fórmula legal os documentos apresentados pelos patrões — Uma representação dos empregados ao Tribunal Regional do Trabalho

Assinado pelo sr. Nelson Motta, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, acaba de ser encaminhada ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho a representação abaixo, a respeito do dissídio coletivo de trabalho: "O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, — nos autos do processo TRT 1.745-49, — em cumprimento ao despacho de fls. de V. Exa., vem declarar, sobre os documentos apresentados pelos Sindicatos suscitados, o seguinte: Os documentos precitados nenhuma influência podem oferecer sobre o resultado do pedido de fls. 2.

Em primeiro lugar, nenhum deles apresenta fórmula legal, pois não estão devidamente autenticados.

Em segundo, trata-se de papéis

São Sebastião

SERÁ ABERTO HOJE O NICHU DO PADROEIRO DA CIDADE

Cumprindo uma tradição que conta dezenas de anos, abre-se hoje às 16 horas, no "hall" da Câmara dos Vereadores, o nicho em que será exposta a imagem de São Sebastião, Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro. Presidirá a solenidade o Superior dos Frades Capuchinhos, Frei Jacinto de Palazzolo. O ato terá a presença de altas autoridades municipais e membros daquele Conselho. A imagem de E. Sebastião ficará exposta durante 3 dias, isto é, hoje, amanhã e depois.

A Comissão promotora dessa comemoração religiosa é composta dos seguintes funcionários da Prefeitura: Edgar Leite (Conclui na 9.ª pág.)

e folhas de jornais com alegações vagas, de maneira a não induzir o pedido de fls. 2.

Os únicos documentos que poderiam ser objeto de exame seriam as cópias que se declara serem balanços de 6 ou 7 firmas comerciais.

Entretanto, esses mesmos não amparam os Sindicatos que os exibiram.

E isso porque:

1.º — Não estão devidamente autenticados. (Conclui na 9.ª pág.)

De acordo com o programa traçado pelo Conselho Nacional do Petróleo para os trabalhos de pesquisa de novas jazidas petrolíferas no país, vem esse órgão da Presidência da República desenvolvendo, desde 1946, ampla atividade na região da foz do rio Amazonas, área sedimentar que os estudos preliminares revelaram ser de grande interesse em petróleo e onde, efetivamente, cada dia mais se mostram promissores os resultados que se vão colhendo das operações de campo.

Nesse ano tiveram início, na ilha de Marajó, os trabalhos de geofísica pelo método de observações sísmicas, com o propósito de se verificar o relevo subsuperficial do embasamento cristalino e conhecer da espessura das camadas sedimentares que o revestem.

Nos anos seguintes prosseguiram, com bons resultados, as prospeções sísmicas, completa-

das com trabalhos de detalhe pelo método gravimétrico, de sorte a se determinarem estruturas geológicas favoráveis à acumulação de petróleo na referida região do Baixo Amazonas. (Conclui na 9.ª pág.)

Ensino universitário gratuito

Projeto do sr. Benjamin Farah na Câmara dos Deputados

O sr. Benjamin Farah apresentou, ontem, na Câmara dos Deputados, o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Fica instituído o ensino gratuito na Universidade do Brasil.

Art. 2.º — Para o cumprimento desta lei, o governo, está autorizado a abrir, no presente exercício, o crédito suplementar de

Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Art. 3.º — O congresso consignará no orçamento geral da República, dos exercícios subsequentes, a verba que corresponde às taxas ordinárias da Universidade do Brasil.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CYRO MONTEIRO E A MARIA QUE SAMBOU...

Heleninha Costa "receita": "Um pouquinho de carinho" — E "jura" que isso dá certo — Visitam à MANHÃ os dois conhecidos intérpretes da música popular — Ainda as nossas reportagens

Em companhia do compositor Dias da Cruz, estiveram, ontem, em visita de cordialidade à redação da "Manhã" o cantor Cyro Monteiro e a sambista Heleninha Costa, ambos elementos do "cast" da Rádio Nacional. Em palestra com a reportagem, os dois conhecidos intérpretes da nossa música popular tiveram referências às suas gravações para o Carnaval deste

ano, para as quais se voltam as atenções dos foliões que nelas encontram um bom divertimento. Assim, Cyro gravou "Os corações têm cartaz" e "Maria Sambou", de E. Camargo e Fardel, enquanto Heleninha tem pronto, "Jurei", de Ayce Chaves e Paulo Marques, e "Um pouquinho de

(Conclui na 9.ª pág.)



Cyro Monteiro, ladeado por Heleninha Costa e Dias da Cruz, palestra com a reportagem

MORTE HORRIVEL

Imprensado entre o flutuante e a barca

Um acidente impressionante verificou-se ontem à noite em que morreu um velho funcionário da Central do Brasil. Tratava-se de Alvaro Romeiro da Silva, ajudante de primeira classe apo-

sentado, viúvo de 52 anos, de residência, até agora ignorada. Segundo a tripulação, tinha ido ele para Niterói, mas dormindo em demasia voltou novamente para a fazenda, na noite de 3 de outubro em que morreu Monique. (Conclui na 9.ª pág.)

SERÁ RECONSTITUÍDO O DRAMA DE MONIQUE

BAYONNE, 17 (U. P.) — Maudie Gesiebin, enfermeira de 40 anos de idade, é a principal testemunha no julgamento do brasileiro João da Silva Ramos, acusado de ter assassinado sua esposa Monique. Maudie costumava ficar acordada na habitação a apenas dois

Silva Ramos prestará hoje novas declarações — Os últimos informes telegráficos

apostentos de distância do santuário dormitório do casal na Vila Fazenda, na noite de 3 de outubro em que morreu Monique.

Soubese, hoje, que as demais serventes dormiam muito longe para poder saber o que sucedeu durante as cinco horas misterio-

sas em que o casal esteve a sós na casa. Todos os empregados serão convidados a reconstituir o drama da

trágica noite em que a jovem parisiense morreu sem recobrar o conhecimento. Dois grupos de habéis advogados parisienses presididos por Maurice Garçon, na defesa, e Pierre Burkhardt como representante de Pierre Champin, pa-

(Conclui na 9.ª pág.)

O Juiz desclassificou o crime

"CARNE SECA" CONDENADO A 6 MESES DE PRISÃO SIMPLES — RECONHECEU O MAGISTRADO, NO ENTANTO, SER ELE UM INDIVÍDUO DE EXTRAORDINÁRIA CAPACIDADE DE DELINQUIR



João da Costa Rezende, vulgo "Carne Seca"

Na sessão de 1.ª Vara Criminal, realizada no Tribunal do Júri, João da Costa Rezende, vulgo "Carne Seca", por ter feito vários disparos de pistola contra o Guarda Civil, desclassificando o crime para a contravenção de porte de arma, visto o guarda não ter sido atingido por nenhum dos disparos baleados, o juiz sr. Antônio da Silva, julgou o réu a certa medida de prisão, tendo em vista a extraordinária capacidade de delinquir, tal como o considerou o Ministério Público, para que se tenham os elementos necessários para a defesa do crime. O certo é que a tentativa de homicídio constitui um dos elementos da resistência e não se caracteriza crime, inibindo-se, na cogitação do crime, a determinação.

8.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

OS ÚLTIMOS PREPARATIVOS PARA ESTA VIAGEM

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está ultimando os preparativos para a realização, em fevereiro próximo, do 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte, destinado a mostrar, aos brasileiros do sul do país, as belas e hospitaleiras cidades do setentrão brasileiro. Os nossos patrícios estão sendo aguardados, de maneira festiva, em todos os pontos do itinerário rio-grandense. A viagem, que se realizará num dos maiores e mais luxuosos navios do Lóide Brasileiro, terá início em Santos, onde embarcarão os excursionistas procedentes de São Paulo.

Choque de veículos

No cruzamento das ruas Adolfo Bergamini, e Amaro Cavalcanti, ontem, de madrugada, chocaram-se, violentamente, o ônibus chipa 8-19-33, linha 111, da "Viação Urubitinga", dirigido por Alnei Pékoto, residente à rua Dr. Bulhões, em consequência, do brutal choque, o auto foi atirado contra o prédio n.º 116, da rua Adolfo Bergamini, danificando-lhe uma porta de aço. Apenas o motorista do coletivo foi preso em flagrante.

Do exame das argüições feitas ao acusado, acrescentou, perante a autoridade policial, resultam nada menos de três motivos determinantes, fazendo disparos de pistola contra o policial. O primeiro é o fato de que o acusado, ao segundo motivo teria sido a desordem que o acusado e dois companheiros de facanhas estavam promovendo na rua. Finalmente, o terceiro motivo, revelado pelo próprio guarda civil, consiste em crime de resistência, que não se especificou de forma alguma, por ter sido a diligência realizada por forte contingente de policiais do Socorro Urgente.

Faltava, porém, o acusado arma de fogo, da qual chegou a fazer uso, no intuito evidente de escapar à distância os policiais que procuravam prendê-lo e, daí, então, desclassificar os crimes para a contravenção.

Constitucional a majoração do imposto de licença de veículos

ASSIM DECIDIU O JUIZ, AO JULGAR IMPROCEDENTE A AÇÃO PROPOSTA POR VÁRIAS EMPRESAS AUTOMOBILÍSTICAS

Perante o Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, a Empresa Viação Automotobus Limitada e outras intentaram uma ação declaratória contra a Prefeitura do Distrito Federal, para se extinguir, no exercício do ano passado, do imposto que majorou a licença de veículos. Alegaram que tal imposto foi promulgado depois da lei orçamentária, de 10 de dezembro daquele ano, e não podia, portanto, constar do orçamento, de acordo com dispositivo expresso da Constituição Federal.

A Prefeitura contestou a ação, sustentando a legalidade do tributo cobrado. O juiz sr. Raimundo de Macedo, resolvendo o caso, acentuou que, pela Constituição atual, está claro que a lei criadora do imposto há de ser outra que não a orçamentária, que, de acordo com o art. 73, § 1.º, não pode conter dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa.

Mostrou ainda ser verdade que o orçamento não faz referência à lei 312, que criou o tal imposto, mas não o podia fazer, visto como foi promulgado antes dela e identificou-se o orçamento com o diploma legal. Poderá alegar-se, acrescentou, que o orçamento, votado que foi concomitantemente com a lei referida, não devia incluir tributação ou majoração que ainda estava sendo elaborada.

A objeção seria procedente se o

A GREVE DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Os operários repelem a intromissão de agentes subversivos — Grande número de trabalhadores já voltou às suas funções — Quase normalizado o tráfego em Belo Horizonte

Como já era de esperar, elementos comunistas infiltraram-se entre os operários e funcionários da Central do Brasil atualmente em greve. Procuram aqueles agitadores fazer crer que é uma iniciativa da greve, chegando mesmo a alardear serem eles os líderes do movimento em várias localidades.

Entretanto, sabe-se que os grevistas não têm nenhuma opinião política nos presentes fatos. Apenas se puseram em greve para reivindicar direitos que alegam ter. Os comunistas, porém, tudo têm feito para tirar o máximo de proveito político da situação e o conseguiram, não fosse a ação serena nas energias dos diretores da ferrovia, combinada com medidas acuteladoras da polícia.

A greve do Belo Horizonte
BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — As dependências da Central do Brasil localizadas na cidade de Barbacena estão sendo ocupadas por forças do Exército deslocadas do 11.º Regimento de Infantaria, sediada em São João Del Rei. Ao que estamos informados foram tomadas medidas semelhantes nas cidades de Lafaiete e Santos Dumont, ambas sedes de depósitos da Central.

A infiltração comunista
BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — A polícia mineira está investigando a participação de elementos comunistas, na greve da Central. As primeiras providências já foram adotadas, devendo ser aberto inquérito, a fim de apurar responsabilidades. Aos delegados regionais foram enviadas instruções a respeito, mormente as das zonas atingidas pela greve.

Fim da greve, nestas 24 horas

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Continuam ocupadas por tropas do Exército as oficinas e as dependências da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nova reunião decisiva se realizou entre o coronel Luiz Neves, assistente especial do general Dorival de Brito, diretor da ferrovia, e a comissão de grevistas, visando uma solução conciliatória do movimento.

Rejeitando o convite que lhes foi endereçado para retornarem ao serviço pela direção da Central do Brasil, os trabalhadores estão dispostos a enfrentar as consequências de sua atitude, aguardando como condição preliminar o pagamento do abono. Quanto às demais reivindicações, podemos informar que houve da parte dos grevistas certa transigência quanto ao que fora anteriormente formulado, esperando-se que as demarques evoluam para um desfecho satisfatório nas próximas 24 horas.

Em Minas o presidente da Comissão de Inquérito

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital, o engenheiro Contrim de Souza, da alta direção da Central do Brasil, que foi nomeado presidente da Comissão de Inquérito. Depois de entendimentos com o tenente-coronel Luiz Neves e engenheiro André de Pinto, o dr. Contrim de Souza iniciou as suas atividades. Já está aberto o inquérito sobre a greve e os responsáveis, segundo aviso da direção da Central, serão punidos.

Voltaram ao trabalho

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Alguns funcionários e operários das oficinas da Central do Brasil já retornaram ao trabalho, constituindo porém pequena minoria dos grevistas, cujo quartel geral foi transferido para o Centro Operário Beneficente do Horto Florestal.

Normalizando o tráfego
BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Foi expedido ontem um comunicado da Divisão de Minas Gerais da Estrada de Ferro Central do Brasil, dizendo que já voltaram a funcionar os armazéns de carga e descarga da estação de Belo Horizonte e que dentro de algumas horas estará normalizado o tráfego. Acrescenta o comunicado que os trens também já voltaram a circular normalmente até Santos Dumont, com o retorno de numerosos grevistas ao serviço.

BELO HORIZONTE, 17 (Especial para "A Manhã") — Os grevistas não se mostram satisfeitos com a intromissão de elementos estranhos ao seu meio. Embora insistam, os comunistas são por eles repelidos de forma categórica.

ENTRA EM DECLÍNIO A GREVE DA CENTRAL DO BRASIL

Comunicam-nos do Serviço de Publicidade da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, que os elementos comunistas infiltrados na Central do Brasil em Belo Horizonte e outros pontos da linha do Centro e da bitola estreita já estão em franco declínio, tendo se verificado a volta ao serviço de todo o pessoal em Teófilo, Juiz de Fora, Barbacena, Governador Portela e Valença, sendo que em Santos Dumont, Belo Horizonte e Montes Claros grande número de grevistas já se apresentou para o trabalho.

Os trens grevistas, em virtude da atitude dos grevistas, já começaram a circular na sua maioria, tendendo o tráfego a se normalizar completamente.

Do Rio e de Belo Horizonte três já atingiram Lafaiete, onde se manifestou mais intransigente a ação grevista.

OBRA DE COVARDIA

Como repercutiu a agressão de que foi vítima o nosso representante em São João de Meriti — O protesto da A.B.I. e a solidariedade dos nossos confrades

Causou profunda revolta no espírito público a bárbara agressão de que foi vítima o sr. Manuel Ferreira, representante da Associação Brasileira de Indústrias e Comércio (A.B.I.) em São João de Meriti, por parte do truculento delegado da mesma localidade, aspirante Luiz Brito, fato amplamente noticiado pela imprensa desta capital. Contra a atrozidade autorizada, o A.B.I. não tem palavras para verbor a estúpido atentado de que foi vítima o prezado companheiro, oferecendo os protestos de solidariedade.

O PROTESTO DA A. B. I.

O sr. Manuel de Andrade Ferreira, conhecido sr. Herbert Moser, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte ofício de protesto contra a selvageria de que foi vítima: "Prezado confrade sr. Manuel de Andrade Ferreira, a Associação Brasileira de Imprensa não tem palavras para verbor a estúpido atentado de que foi vítima o prezado companheiro, oferecendo os protestos de solidariedade."

Espera a A. B. I. que o ato do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, sr. Luperio Santos, demitindo a atrozidade autorizada, abra de exemplo para que casos semelhantes não se reproduzam."

JÁ FOI AFASTADO O ATROZ LIARI DELEGADO

Conforme nos foi comunicado pelo chefe de gabinete do sr. Luperio Santos, o atroz delegado já foi afastado de suas funções, como medida disciplinar que lhe foi imposta pelo covarde delicto que praticou. Adiantou-nos mais que tão logo fique pronto o necessário expediente, será definitivamente demitido do cargo. Que tal medida seja concretizada o mais breve possível, para que Luiz Brito fique na certeza que seu ato vandálico não mereceu o beneplácito de seus superiores hierárquicos.

CONTINUAM AS AMEAÇAS

Não obstante as medidas tomadas pelas altas autoridades fluminenses, o truculento aspirante Luiz Brito continua ameaçando o nosso companheiro, rondando-lhe a residência e esboçando represálias pelos comentários estampados pela imprensa desta capital contra o estúpido agressor. Por esse motivo, o sr. Manuel de Andrade Ferreira está impossibilitado de permanecer em sua casa, devendo hoje entender-se com o sr. Luperio Santos.

Desapareceu o "Pingo"

Em Copacabana, entre o posto 3 e 4, desapareceu ontem, ao meio dia, o cãozinho "fox terrier" branco com pintas pretas que atende pelo nome de "Pingo".

"Pingo" que é de estimação de um proprietário está mancando de uma pata. Gratifica-se a quem encontrá-lo, devendo levá-lo à Avenida Copacabana, n.º 400 e entregá-lo ao portão do Edifício sr. José.

Tentou suicidar-se

Em sua residência, à rua do Paraíso, 47, ingerindo um tóxico, tentou suicidar-se a sra. Maria Antonieta Novelli, de 64 anos, italiana, casada.

Removida para o H.P.S., ali foi posta fora de perigo, ficando em repouso. Não quis a treloçada anciã revelar os motivos que a levaram a tentativa de suicídio.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6996. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Imprensa e Distribuição: 43-1965

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 — NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS
Comprovante anuário do pagamento do funcionalismo municipal, quando serão pagos os integrantes do lote n.º 1.
O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua da Alfândega, 74 — Rua 15 de Março, 17 — Rua Viçosa, Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Carioca, 33 — Rua Riochuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 168-A — Rua Marquês de Avântes, 213 — Rua Gal. Polidoro, 156 — Praça de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Marcial Cantuário, 106 — Rua Jardim Botânico, 697 — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 408-A, 511-A e 1219 — Rua Visconde de Pirajá, 116, 309-A e 338 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Joaquim Pinheiro, 469 — Rua Nabuco de Freixo, 132 — Rua Heliópolis, 106 e 451 — Rua Catumbi, 67 — Rua do Mato 101 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 — Rua Piratini, 43 — Rua Gal. Gurjão, 154 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Resende, 299 — 952-A — Rua S. Francisco Xavier, 194 — Rua Viscondessa da Silva, 849 — Rua Maxwell, 384 — Rua Barão de Bom Retiro, 1670-B — Rua Barão de Mesquita, 238 e 1039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 21 de Maio, 511 — Rua do Conselheiro Mariz, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Rua Adolpho Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidaua, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-R — R. D. Romana, 198 — Rua Aristides Cairo, 349 — Rua Frederico Meyer, 26-R — Rua Glória, 234 — Rua José Bonifácio, 853 — Rua José dos Reis, 525-B — Av. 29 de Outubro, 9625-B — 10196 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Av. João Ribeiro, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Moraes, 514-A — Praça do Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcellos, 584 — Rua Montevideo, 824-B — Rua Antenor Navarro, 530 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Urano, 963 — Rua Rio Negro, 161 — Rua Românticos, 48 — Rua Valentin Magalhães, 226-A — Rua 2854 — Estrada Bras de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604, 52-A e 29 — Rua Maria Passos, 943 — Rua Maria de Freitas, 68 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada do Rio, 865 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Americano Rocha, 616-A — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Petróleo, 106-R — Estrada Nazareth, 396 — Rua Siricy, 62-B — Estrada Gl. Tasso Fragozo, 4115 — Rua André Benício, 1037 — Av. Nelson Cardozo, 1429-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Av. Congo Vazconcelos, 45 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seabra, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauê, 33 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Alvaro Alberto, 430 — Estrada da Cacuia, 365 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Recapturado audacioso "vigariista"

CUMPRIDA PENA NO PRESÍDIO, DE ONDE FUGIRA

Os investigadores 743, e 1.340, da Delegacia de Vigilância, na madrugada de ontem, quando rondavam a cidade, conseguiram prender, no morro do Turano, o conhecido e audacioso "vigariista" Antônio Dias, que também se diz chamado José Pereira da Silva, de 27 anos, solteiro, residente em um barracão sem número, no morro da Liberdade. O larapão, que estava cumprindo a pena de cinco anos no Presídio, dali conseguiu fugir no dia 28 de novembro. Os policiais andavam a sua caça. No entanto, não era possível detê-lo, pois, malandramente, ele conseguia mudar de pouco, passando-se do morro da Liberdade para o do Turano, onde, como já dissemos, foi "encanado". Ontem mesmo foi Antônio removido para o Presídio.

FEIRAS-LIVRES

Campo de São Cristóvão: Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Fátima; no Rio Comprido; Rua Francisco Vidal; no Pólis; Rua Mala Lacerda; no Estácio; Praça Barão de Drummond — em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho 80, Centro; Praça Progresso, na estação de Olaria; Rua Gaspar Viana — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha — em Jacarepaguá.

Últimas publicações

A obra de Nietzsche nunca admirável anologia

Frederico Nietzsche, um dos grandes pensadores e filósofos germânicos do século passado, ainda hoje pode ser considerado uma das influências mais profundas de quantas se exerceram sobre o mundo ocidental. A filosofia de Nietzsche, que indica a vontade de poder como a essência da vida e suprema força criadora de todos os valores humanos, visa em consequência alcançar o sobre-humano, e, por isso, na opinião dos críticos, foi a grande inspiradora do pensamento político alemão de nossos tempos. Desse grande pensador, que foi também um poeta e um erudito, a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar magnífica antologia, intitulada Nietzscheiana, organizada e traduzida por Alberto Ramos, com prefácio de Agripino Grieco. Incorporada à Coleção Rubayat, cuja apresentação gráfica constitui just motivo de orgulho para a nossa indústria editorial, essa antologia da obra de Nietzsche oferece-nos os melhores textos da obra do famoso pensador alemão, esculpidos e traduzidos com o mais apurado senso crítico e estilístico. Abre o volume uma nota explicativa de Almir de Andrade, situando a filosofia nietzscheana.



DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DA PREFEITURA NUM "CHURRASCO" DE CONGRACAMENTO — Como anunciamos em nossa edição do dia, realizou-se às três horas de sábado, na "Churrascaria Gaúcha", em Laranjeiras, o "churrasco" de congracamento entre diretores e funcionários do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, promovido pela Associação de Funcionários do Banco da Prefeitura. Mais uma feliz e vitoriosa iniciativa da entidade dirigida por Ernani Duarte Barreto, que, além de reunir toda a família do estabelecimento, sem distinção de postos, serviu de ensino a sincera e cordial homenagem do funcionalismo à direção da casa, pelo que ela tem feito em prol de seu maior progresso, pelo bem estar dos que ali trabalham e construíram sua carreira, e em amparo e apoio à aprendizagem que a todos congrega. No instante que ilustra este texto, colhido pela reportagem fotográfica da MANHÃ, vemos, ao centro, o dr. Romero Estelita Cavalcanti Pessoa, presidente do Banco da Prefeitura; dr. João Lima Padua, diretor da Carteira de Crédito Agrícola, ladoado pelo contador geral, sr. Antenor dos Santos Fagundes e o chefe do Serviço Jurídico, dr. Nelson de Azevedo Branco, e sr. Hélio Haysford, chefe do Departamento Administrativo.

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

O RECAIDO SEM VERSO

A GORA as palavras sobre o morro. Vão com aquela simplicidade que as faz tão igualmente sujeitas à poesia e à ofensa. Nohem vagarosas, como que desacomodadas de escadas geográficas, elas que quando se ajeitam é sempre misteriosamente, por caminhos abstratos. Vão alegando a palavra, sem-nua que exibe luzidíssimos troncos de elegantes troncos, que se desacham, negros, simas na hora do samba. E eles se alvoroçam porque, como se sabe, as palavras vão ao samba.

Da gosto ver-se a "amizade" abraçada com o "clume", conversando baixo sobre as expansões que se darão quando lá em cima. Tão lânguido é o colóquio, que nos faz crer que toda essa aversão que eles têm entre si nos compêndios e nos romances de tese, é só literatura.

Lá na frente, com passo mais desenvolto vão o "recaído" e a "diligência", palavras que no morro vivem com urgentes significações na boca dos adúlteros e dos contraventores. Mas, elas nem supõem as suas corrupções; são palavras em forma pura, e não termos de interesse submetidos. E, se têm no momento algum destino — este é o samba.

Pelo canto, junto à vala, vai uma palavra parecendo cansada e meditativa. É a "solidão" e talvez não pense nem significasse, e apenas recorde aquela aplicação para a infância, quando em vez de "sozinho" ou "sozinha" todas as pessoas dizem: "ó 50". Mas o que tem "50" com "solidão"? — pergunta o "onisciente". E ele não tem "50" com "solidão", mas sim uma palavra que não quis vir ao samba, não se dispôs a criar uma organização linguística mais coercitiva que a gramática. Qualquer coisa assim como uma "polícia especial", e que coíbe certas associações arbitrárias e nocivas.

As fronteiras das manufaturas se embalam no vazar que o soporo do verão permite, e parece que elas depõem a dúvida e o amuo do "onisciente". Se não houvesse essa cordialidade de primeira vista, decerto, o "onisciente" seria hostilizado pela gente do morro, que menosprezando a sua empáfia se extirpava em cortêsias com aquele simpático "boredojo", palavra esportiva, mais que simples, diferente do seu primo "passado". Esse tempo já tão formalizado. Os ociosos, principalmente jovens, se agradam do "boredojo" como complemento daquela locução "ir dar" que eles flexionam sem objetivos. Como eles a palavra deixa a grava no bolso e não se preocupa com etiquetas, depreciando até o dinheiro para divertir-se.

Há uma palavra que muito especialmente se preocupa com os porcos soltos chafurdando a lama da vala. Ela não compreende como eles sejam tão gordos se as pessoas estão magríssimas; ela não sabe por que aqueles animais ainda subsistem, depois que as pessoas passaram fome várias vezes. A palavra é o "improvisado" e não entenderá jamais como aquela gente espera a fome maior, a decisão, para recuperar a lússu ou a esperança mudamente perdida. O "improvisado", por mais que lampeje no momento de "passado", a gente não se gasta um porco por um dia de jejum. E descontrola-se, e desce o morro num incoerente arranço de ir consultar as "estatísticas", e deduzir o porque. Será embaleto, pois se sabe que elas não dão muito tempo para estas causas, ou melhor, não estabelecem relações entre elas, entre a vida do porco e a fome da gente do morro.

A música dos "demagogos". "Demagogia"! — Talvez seja ela de novo clamando pelas ruas, com o cansaço a lhe dizer que essa palavra pode satisfazer. De fato, a compreensão do "improvisado" é um grave caso.

Mas, a essa altura, já as palavras estão ouvindo o batucue dos surdos. E o "onisciente" acolhe a suspeita explicação para a noia, talga que de repente entristece a face do "recaído". Na sua manobra de argumentar, assevera ao "boredojo" que aquele batucue é um ancestral remoto do "recaído", um deles, mas que ele não sabe isso, e apenas sente-lhe vibrarem as reconitadas cordas do ativismo cultural. Pedante explicação que aos outros alaguenta, levanta-os a rebuscar, cada um o seu não próprio de "passado", como para estarem certos de que o "onisciente" não saberá que, segundo a gente do morro, "Demagogia"! — "Demagogia"! — Talvez seja ela de novo clamando pelas ruas, com o cansaço a lhe dizer que essa palavra pode satisfazer. De fato, a compreensão do "improvisado" é um grave caso.

Mas, a essa altura, já as palavras estão ouvindo o batucue dos surdos. E o "onisciente" acolhe a suspeita explicação para a noia, talga que de repente entristece a face do "recaído". Na sua manobra de argumentar, assevera ao "boredojo" que aquele batucue é um ancestral remoto do "recaído", um deles, mas que ele não sabe isso, e apenas sente-lhe vibrarem as reconitadas cordas do ativismo cultural. Pedante explicação que aos outros alaguenta, levanta-os a rebuscar, cada um o seu não próprio de "passado", como para estarem certos de que o "onisciente" não saberá que, segundo a gente do morro, "Demagogia"! — "Demagogia"! — Talvez seja ela de novo clamando pelas ruas, com o cansaço a lhe dizer que essa palavra pode satisfazer. De fato, a compreensão do "improvisado" é um grave caso.

pediu, eufórica, passagem entre os homens que faziam roda. Logo que chegou à frente ouviu-se o verso onde ela se encerrara:

"A vida cada um ganha com a própria inteligência vendendo tumba no tróico polícia na diligência"

A palavra ficou entre espantada e triste com o seu uso, sem, contudo, deixar de dar seus pulinhos de dandembie. Quando a "solidão" assumiu à borda da roda, um preto alto, todo um jeito de príncipe exilado, cantou:

"Deus segure o diabo pelo rabo e jogou ao chão. A sorte se fingiu de vento e me arrastou para a "solidão".

O verso linha graça e quase mancegado, mas quem não gostou foi o "onisciente" que a todo instante lamentava a ausência da "gramática". E como para zombar dele um mulato esgançado fez este verso:

"Chove que chove molhado na casa do presidente, manda para essa chuva "seu dotô" "onisciente".

Todos estranharam a fina ironia do verso, e ainda mais o emprego da palavra, que todos duvidavam num samba. Alguém observou, a propósito, que o samba lá, ultimamente, até se imbuíndo de valores teológicos.

Por esse tempo já a volúpia do ritmo contagiava, até a recata da amizade que se remexia toda. Para ela veio uma mulata, em requiebro que pareciam estilhaçar os ossos, cantando:

Toca esse surdo, vamos, por favor, tem caridade o surdo fala do samba em nome da nossa "amizade"

A diligência deu amistosos palmadas no ombro da amizade, congratulando-a pela sorte dita no verso, e fez acenos à mulata pedindo-lhe que tirasse um verso para ela. Mas, agora, era a vez do "clume" e um preto velho, que ninguém supunha ser daqueles coisas, deu uns saltos grotescos, bateu com os tamancos e versou:

"Ora essa que bobagem por que todo esse azedume, deixa eu olhar minha nega de velho pra que clume?"

A malícia do velho não condizia com sua voz sumida, e a ba, tuçada cresceu para não permitir qualquer controle crítico. Durante alguns minutos não cantaram, só os tambores fizeram variações. Quando a refrega cessou ouviu-se o verso dirigido ao "boredojo", que sorriu leve, indefinindo a validade:

"Lingua de velha é trapo grito de rico, solteijo fujo de um e de outro e vou dar o meu "boredojo".

Bruscamente a maracã parou. Aquele verso quase não teve ressonância. E as palavras, todas, com exceção do "recaído" vestidas de samba, se acercaram do homem que, de apito na boca, com os braços abertos procurava silenciar os mais renitentes batuqueiros.

Houve quem espregueasse um dito capcioso do "onisciente". No mutismo daqueles momentos, a lua, até então incógnita, pareceu pesar sobre todos com a própria expectativa.

E como o silêncio já confundisse demais aquela fantasia, o cronista, que a matroca com outras palavras subira o morro acompanhando a excursão, e sob condição de não trazer novidades, retirou-se. O cronista previa que o "recaído", da forma como estava sendo instigado em seu significado, podia explodir-se num tumultuário discurso que abalaria o morro, mataria qualquer vislumbre de alegrias... e sobretudo não deixaria nada para ser dito depois.

JONES G. LOPES

IMPORTANTES OBRAS DE SANEAMENTO NA CIDADE

Modernas instalações para tratamento dos esgotos em diversas zonas da urbe — Providências assentadas pela Prefeitura do Distrito Federal — Grande plano visando melhorar o abastecimento d'água

Há tempos, quando de uma reportagem com o engenheiro Franco Marques, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, tivemos oportunidade de salientar que, por determinação do prefeito Mendes de Moraes, estaria sendo elaborado um grande plano visando melhorar o abastecimento d'água à cidade, e ainda, os serviços de esgotos, visando beneficiar os bairros da zona sul e da Leopoldina. Nesta oportunidade, foi salientado que seriam eliminados os despejos da Glória e Botafogo, com um extenso sistema de esgotos na Avenida Pasteur e ainda com o aproveitamento dos trabalhos do túnel do Pasmado.

Confirmando a nossa local, ontem, a reportagem junto ao gabinete do prefeito Mendes de Moraes, apurou que o Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, através de um ofício ao governador da cidade, havia exposto em linhas gerais os planos traçados e que, seriam executados com as verbas orçamentárias do ano corrente, sendo que alguns trabalhos, com as próprias dotações do DAE.

Obras de esgoto

Em seu ofício exposto, diz o Diretor do DAE que a obra de maior vulto será a construção de modernas instalações para tratamento dos esgotos das zonas de Santa Teresa, Riachuelo, parte do Castelo, Cate, Laranjeiras e Botafogo, a fim de eliminar os despejos "in natura" dos afluentes da Glória e Botafogo, que vêm contaminando a Baía e as praias de Santa Luzia, Botafogo, Urca e Flamengo.

A estação de tratamento será localizada nos terrenos do Iate Clube, na Avenida Pasteur, próximo à antiga estação de esgotos da ex-City, onde serão tratados os despejos de Botafogo e Glória, para serem lançados no mar, em profundidade, a 500 metros do cal.

Estas obras constarão da reforma das atuais elevatórias de esgoto da Glória e de Botafogo; da construção de uma linha de recalque de 900 m. de diâmetro com cerca de 4.000 metros de extensão, entre o Russel e a Avenida Pasteur; do assentamento de uma linha submarina de 1.500 metros de diâmetro, para lançamento do esgoto tratado, juntamente com o excesso do afluente nos dias de chuvas torrenciais, e finalmente, da construção de uma estação de tratamento de esgoto, com capacidade para 120.000 metros cúbicos diários.

Além destes trabalhos de grande envergadura, na zona sul, foram programadas as seguintes obras, algumas das quais já em andamento e não de menor vulto:

- Construção de uma grande elevatória: do emissário e de uma das linhas submarinas para lançamentos dos esgotos do Leme, Copacabana, Ipanema, Lagoa e Leblon, na ponta dos Dois Irmãos, obra já contratada por Cr\$ 5.505.600,00 e não totalmente empenhada, faltando empenhar ainda Cr\$ 1.794.680,00.
- Construção de nova estação elevatória dos esgotos de Copacabana, situada na rua Santa Clara, já em andamento e custeada pelos recursos do orçamento vigente.
- Construção de nova elevatória dos esgotos do Leme, executada em parte no corrente exercício com os recursos do DAE, obra será ainda este ano instalada uma bomba provisória. A despesa com a aquisição de novas bombas e a conclusão da estação serão custeadas pela verba do próximo orçamento.
- Assentamento de novo emissário de 0,50 de diâmetro para a elevatória de Santa Clara, projeto já aprovado para ser executado diretamente pelo DAE com os seus recursos normais.
- Assentamento da segunda linha submarina para os despejos dos esgotos do Leblon, a ser custeado com verba do próximo exercício.

Todas as obras da zona sul, excluindo o emissário de 0,50 de diâmetro, não poderão ser custeadas, na sua maior parte, no corrente exercício pelo crédito de 12 milhões e pela verba de 10 milhões, de cruzados destinados à construção da estação de tratamento de esgotos e obras de melhoramentos da rede sanitária.

Pela zona sul estão previstas as seguintes obras de grande urgência:

- Reforma e ampliação das elevatórias e das estações de despejo da Alegria, do Arsenal e da Gamboa, que se acham em péssimas condições de funcionamento. Estas reformas serão custeadas por parte das dotações 211.3 e 349.6 e parte da 349.2 (5 milhões) de verba 711 do orçamento de 1950.
- Prosseguimento do emissário dos esgotos dos subúrbios da Leopoldina, principalmente do trecho sob a 2.ª pista da Avenida Brasil — obra a ser custeada pela verba 711, código local 349.4.
- Várias obras de conservação e de renovação e obras de ampliação da rede de esgoto a serem fixadas em programa pelo Exmo. Sr. prefeito, abrangendo a dotação 349.2 (Cr\$ 2.000.000) e o restante da parcela de 5.000.000 da mesma dotação da verba 711.

Colhido por trem

FALECEU NO H. P. S. Manoel Alvaro da Silva, de 35 anos de idade, casado, operário, quando passava pela estação de Triagem foi colhido por um trem, sofrendo amputação do pé esquerdo e fratura do crânio.

los, a possibilidade da execução destas obras.

10) Com as dotações 210.1, 210.2 e 349.1, destinadas a material de mão de obra, pretende o Departamento atender diretamente aos trabalhos de conservação, revisão e extensão das redes distribuidoras, de modo a regularizar com a necessária eficiência a distribuição d'água nas diferentes zonas do Distrito Federal e atender com presteza às

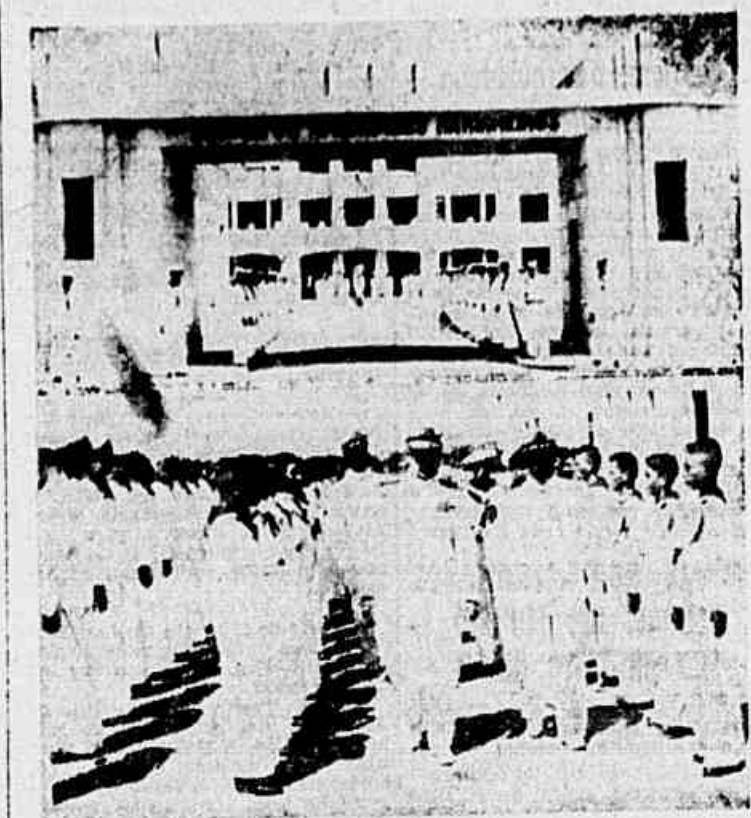
solicitações do público quanto ao assentamento de canalização em ruas ainda não abastecidas.

Plano definitivo

Após encerrar sua exposição, diz o engenheiro Franco Marques, que o Departamento de Águas e Esgotos está organizando o plano definitivo, dentro das linhas gerais, com indicação do orçamento de cada obra para ser submetido à apreciação e aprovação do Exmo. Sr. Prefeito.

Obra de grande interesse da Marinha e do Nordeste

A visita do titular da Armada ao 3.º Distrito Naval — Educação gratuita e preparo físico para 1200 futuros homens do mar — A necessidade de se transferir a Base Naval da zona portuária da cidade de Recife



Fachada da nova Escola de Aprendizes Marinha do Recife, e um flagrante da inspeção procedida pelo titular da Armada, o pessoal da referida Escola. Cerca de mil e duzentos jovens serão preparados ali, anualmente, para a vida do mar.

Regressão de Recife, sede do comando do 3.º Distrito Naval, onde esteve em visita de inspeção as obras e instalações da Marinha de Guerra na jurisdição daquele Distrito, o almirante Sylvio de Noronha, titular da Armada.

A transferência da base naval de Recife

Durante sua permanência na capital pernambucana, o ministro da Marinha entrou em entendimentos com o governador Barbosa Lima Sobrinho, para a transferência dos terrenos da Marinha, situados entre Tacaruna e Olinda, para a Armada. Essa zona que será alterada pelo Departamento de Saneamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, fará surgir a área em que deverá ser construída a Base Naval de Recife. Concomitantemente, com as obras de aterro será feita a retificação de um trecho do rio Beberibe. O almirante Sylvio de Noronha tratou, ainda, com o governador pernambucano, de outros detalhes de menor importância.

ma, mas da alçada do chefe do Executivo Estadual, alhures a transferência da referida Base. Essa transferência, no entanto, somente poderá se efetuar quando a área destinada à Base Naval estiver perfeitamente adaptada. Por enquanto, permanecerá na mesma zona, até que se utilizem todas as providências. Considera a Marinha, entretanto, que a transferência quanto mais rapidamente for feita, maiores benefícios trará, quer para o Estado, quer para a Armada, pois, as atividades que nelas se processam, não interferirão nos serviços portuários, nem estes nos da Base.

A inspeção do Ministro

O almirante Sylvio de Noronha que viajou, em avião especial da FAB, gentilmente cedido pelo ministro da Aeronáutica, o comandante pelo major Matos e capitão Maurício, percorreu, demonstrando, todas as instalações e dependências do Ministério da Marinha, visitando, inicialmente, o Campo de Munições do Jequiá, localizado no bairro de mesmo nome, nos arredores de Recife. Esse Depósito de Munições que abrange uma área de oitocentos mil metros quadrados, deverá sofrer uma série de reparos e ampliações, ordenadas pelo Chefe da Armada Nacional.

Na nova Escola de Aprendizes Marinha

O titular e sua comitiva estiveram, ainda, na nova Escola de Aprendizes Marinha, recentemente inaugurada, onde se deteve demoradamente. Essa Escola, é um estabelecimento de ensino de primeira ordem e constitui a obra de maior vulto realizada pela Marinha de Guerra no Estado de Pernambuco. Trata-se de um conjunto de edifícios dotados de instalações modernas, amplas e completas, de modo a satisfazer a todas as exigências da orientação profissional, militar e propedéutica dos aprendizes marinha, bem como o seu preparo físico. Dispõe de bem aparelhados serviços médico e odontológico, além de magníficos

DR. CAPISTRANO NAKIZ (Doc. Fac. Med.) OUVIDOS Senador Dantas, 20, tel. 22-5568

DR. GARGANTA Senador Dantas, 20, tel. 22-5568

Revisão no tabelamento do feijão preto

IMPOE-SE UMA PROVIDENCIA NESSE SENTIDO POR PARTE DA C.C.P. EM FACE DA QUEDA DOS PREÇOS NA FONTE PRODUTORA

O preço do feijão uberabinha, que é o tipo mais procurado, baixou sensivelmente na fonte produtora o mesmo acontecendo com os outros tipos. Era de esperar em face disto que os níveis no varejo descessem também, possibilitando-se aos consumidores a aquisição desse alimento básico por preço mais acessível. Isto porém não está acontecendo e a tabela de Cr\$ 3,80 o quilo não sofreu a menor alteração. Com a baixa estão sendo beneficiados apenas os importadores.

PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA SOBRE O SUL DE SANTA CATARINA

As 18 horas de ontem, na sala de projeção da ABI, foi exibido um interessante filme relativo ao Sul do Estado de Santa Catarina, onde foram focalizados aspectos da cidade de Tubarão, terra natal de Anita Garibaldi, com sua moderna estância hidro mineral de Guarda.

Ofereceu ainda este documentário visão das instalações da Estrada de Ferro Tereza Cristiana e da Companhia Siderúrgica Nacional, apresentando flagrantes de embarque de carvão das minas do sul catarinense pelo porto de Imbituba.

Estiveram presentes a esta projeção figuras representativas dos nossos círculos sociais, econômicos e políticos.

Encontrava-se igualmente o dinâmico prefeito da cidade de Tubarão, dr. Francisco Carlos Regis.

Música

Eugene Ranewsky

Este jovem violoncelista russo, que veio contratado para fazer parte da futura "Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro" a estrair em março, é, em verdade, um grande intérprete.

Na temporada do ano passado, participou dos concertos organizados pelo maestro José Niquiera, e tal foi o sucesso obtido que voltou a sair-se, em dia desta semana, na Escola Nacional de Música, em recital da Sociedade Artística Internacional.

Trata-se de um artista dotado de personalidade atraente, na qual os dispositivos de uma técnica instrumental perfeita, as particularidades do estilo e os dons de uma sensibilidade penetrante, se conjugam num todo harmonioso.

Bastaria a singularidade de sua interpretação de "Concerto" em lá menor de Saint-Saëns, procurando valorizar ao máximo os elementos dramáticos da composição, para classificar Ranewsky como um notável artista.

Na "Sonata" em sol maior, de Enry Eccles, pôs em jogo seu profundo conhecimento do estilo desse mestre, numa linguagem simples e espontânea.

Chela de vida e luminosidade foi a interpretação dada a "Mondina" de Mignone, com penetração de sentimento romântico foi a "Malaguena", de Albeniz.

As mesmas qualidades de mecanismo e veloz sonoridade patentearam-se no jovem violoncelista ao executar "Adagio", de Boccherini, "Oriental", de Cesar Cui e "Mazurka", de Popper.

Nessas páginas, procurou ele expressar-se de uma forma simples e elegante, dando-lhes uma vida íntima e palpante.

Eugene Ranewsky tem confirmado em todas as audições a boa fama de que veio precedido do Velho Mundo, onde estudou com professores célebres e onde se apresentou em numerosos concertos com orquestra e como recitalista. Um público entusiasmado o aplaudiu antecorrendo.

DYLA JOSETTI

Círculo dos Cronistas

Teatrais do Rio de Janeiro

Os críticos musicais Eurico Nogueira França, do "Correio da Manhã"; R. Massarini e Dyla Joetti, da MANHA; André Maurício, do "Jornal de Notícias", deverão filiar-se dentro de alguns dias ao "Círculo dos Cronistas Teatrais do Rio de Janeiro", recentemente fundado, nesta capital.

Halina Cserni Stefanska

A pianista polonesa Halina Cserni Stefanska, detentora do primeiro prêmio no IV Concurso Internacional de Piano Chopin, acaba de realizar uma tournée na Inglaterra, onde deu seis concertos. A artista polonesa teve a melhor acolhida do público britânico e os críticos londrinos elogiam-na muito. Vale a pena citar a palavra do famoso crítico Martin Cooper do "Daily Telegraph" e "The Spectator", que escreveu:

"A excelente técnica permite a sra. Stefanska um domínio perfeito do ritmo e do som, bem como trazer à tona o colorido do clima chopiniano. Stefanska representa um modo de executar pleno de sentimento e sutileza, que somente os poloneses sabem extrair da música do "compositor do coração".

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, a. 201-204, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9495. Res: Prado Junior, 62, — 37-5398.

Alegou que a ação executiva decorria de malícia do marido

O JUIZ, PORÉM, JULGOU SUBSISTENTE A PENHORA

A Caixa Econômica do Rio de Janeiro tentou, no Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação executiva contra o dr. Alarcio Pereira para cobrar o mesmo a importância de cento e quarenta e cinco mil quatrocentos e deztois cruzeiros, por infração de cláusula contratual na promessa da compra de um imóvel. Efectuada a penhora e dela intimados o devedor e sua esposa, apenas esta contestou a ação, alegando, preliminarmente, que estava impedida de litigar em Juízo, porque se encontrava subordinada à chefia de seu marido, pelo que desconhecía a situação precária em que se encontrava o mesmo.

Acertando ainda a senhora que a ação decorria de malícia de seu marido, que, estando dela se desquitando, usava de todos os artifícios para a prejudicar, sendo excessiva a cobrança, porque a dívida não ia além de cento e vinte e seis mil quinhentos e setenta e quatro cruzeiros.

A autora replicou, alegando que a contestação fora apresentada fora do prazo e sustentando a legitimidade do pedido inicial. O juiz, examinando o caso, salientou, de início, que os motivos alegados pela contestante não impediam a cobrança da dívida ajuizada, vencida e não paga. O apelo por ela feito para que a dívida seja saldada em prestações não podiam ser atendido, cabendo à Caixa Econômica aceitar ou não as condições propostas pela contestante.

Concluindo, julgou subsistente a penhora e procedente a ação nos termos da inicial.

20, 21 e 22
3 DIAS EM

ELDORADO

A REGIÃO DOS LAGOS

HOTEL FAZENDA

PEDRO DO RIO — — — PETRÓPOLIS

• Acomodações confortáveis
• Passeios deslumbrantes
• Ótimo passadio

• Cavalos-Barcos-Esportes-Jogos
• Recantos maravilhosos
• Banhos de Lago
• Lotes e Sítios a prazo

INFORMAÇÕES E RESERVAS

ESTANCIA WEEK-END LTDA. — 32-1619

SENADOR DANTAS, 76 — Sala 704

CURIOSIDADES



UMA GRANDE ARVORE, COMO O ROBLE OU CARVALHO, PODE EVAPORAR CERCA DE 300 LITROS DE ÁGUA DURANTE UM DIA DE VERÃO

UM NOVO TELEFONE COMPACTO CONSISTE DE APENAS UM TUBO COM UM DIAL. O PÉ DO TUBO SOBRE O DIAL CORTA A COMUNICAÇÃO

APLA 742 FOLA

ALVARO GONÇALVES

ERNANI REIS

— ADVOCADOS —

Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507

FONES: — 22-4200 — 32-7355

AS ELEIÇÕES E OS COMUNISTAS

U M dos órgãos da imprensa bolchevista, editados em nosso país, comentava em número do ano passado, a propósito da sucessão presidencial, as contradições "das classes dominantes", que antes mesmo da campanha eleitoral se desenhavam, à simples perspectiva da escolha de um candidato. E concluiu que "o curso da situação política será decidido pelas amplas massas, dirigidas pelo proletariado, sob a liderança dos comunistas, que saberão aproveitar essas contradições".

Os brasileiros que hoje detêm em suas mãos qualquer parcela de poder político ingressaram na vida pública ou a ela retornaram graças às eleições, que foram a primeira passo na reconstitucionalização do país, e que os comunistas reconheceram terem sido democráticas, livres e honestas. São delegados do povo e em nome dele — e não de uma classe, como acontece na Rússia — governam a nação. Assim, a expressão "classes dominantes" só tem sentido dentro da lógica delirante dos comunistas, desses mesmos comunistas para quem os "dominantes" contra os quais hoje se voltam estavam ainda há poucos anos incluídos, em sua imensa maioria, no rol dos representantes da burguesia nacional, oprimida pelo capital financeiro colonizador.

É natural que os comunistas estranhem que hoje dificuldades para a escolha de um candidato à presidência da República. Na Rússia não há dificuldade alguma na indicação de candidatos a qualquer cargo eletivo, pois a burocracia que detém ditatorialmente o poder em nome do proletariado simplifica tudo, compelindo o povo a referendar pelo voto não as escolhas, mas as nomeações por ela antecipadamente feitas. Chamam a isso de democracia proletária, lançando sobre os ombros do desgraçado trabalhador russo a responsabilidade por esta torva concepção de forma de governo, que só podia sair do cérebro teratológico de um punhado de fanáticos, ansiosos por espalhar a sua demência em todas as partes do mundo.

Mas, quando dizem que o curso da situação política será por eles decidido, enganam-se redondamente os agentes de Moscou, que a sombra de nossos leis tramam contra a ordem e esperam tirar proveito do nosso hábito democrático de cultivar a discussão. Porque as discussões cessam quando as instituições periclitam, e o povo brasileiro, abstraindo os pendores por esta ou aquela agremiação política, se unirá num instante para repelir os traidores, dando-lhes o merecido castigo.

Apresentando-se, mercê da liberdade de imprensa de que em nossa terra se utilizam de modo licencioso, como árbitros finais da situação política decorrente da campanha da sucessão presidencial, os líderes vermelhos não saltam apenas uma fanfarrada estúpida. Mostram descaradamente os seus propósitos de criar com artifícios o descontentamento nos menores setores de trabalho, insuflando por meio de mentiras e de uma perversa interpretação dos fatos, a intranquilidade, o desordem, a violência. Revelam-se, nessas manobras subterrâneas, o que sempre foram — obstinados artífices do caos.

Desde que foram postos fora da lei, desde que a nação manifestou seu repúdio à obra de desfilamento moral, de solapamento das virtudes cívicas do nosso povo, os dirigentes vermelhos que aqui atuam por ordem dos bolchevitas do Kremlin não mais tiveram o cuidado de ocultar seus verdadeiros desígnios. Querem as greves, os sabotagens, os comícios dissolvidos a bala pelos seus submissos seguidores, para que a responsabilidade recaia sobre o governo; querem, enfim, "formas sempre mais altas da luta" até envolverem o povo numa insurreição armada para que se instale no poder, como se deu na Rússia em outubro de 1917.

Há pouco mais de um mês esteve o ministro da Justiça na Câmara dos Deputados, onde, falando sobre os acontecimentos da Epifania do Castelo, aludiu à campanha de agitação dos comunistas e mencionou alguns dos muitos desordens por eles promovidos em todo o país durante o ano passado.

Fatalmente essa campanha recrudescerá nos próximos meses quando, em face da propaganda pela sucessão eleitoral, pode esmorecer a vigilância que as forças democráticas exercem sobre o comunismo. Valem-se os dirigentes vermelhos dos mais fúteis e circunstanciais para fomentar a violência, porém fazendo-o de tal jeito que consigam monopolizar a opinião pública com as autoridades. Simultaneamente, explorando os efeitos desses manobras, procuram, por vias travessas, negociar com quaisquer correntes interessadas no problema sucessório, mas unicamente com o fito de comprometer-las, de seduzi-las, de achincalhá-las com o conto do vigário de um compromisso eleitoral, que não poderão cumprir, pois já não contam com ninguém, agora o reduzi-los a grupo de fanáticos que faz da ação conspirativa uma profissão.

Eis o que merece a atenção das forças democráticas do país. Não precisamos, este ano, cuidar apenas das eleições, mas também daqueles que podem atropelhar a obra cívica, a obra democrática da propaganda dos candidatos.

Sistema elétrico do São Francisco

ENTRE as obras a que a Comissão do Vale do São Francisco vem dando prioridade estão as barragens de regularização do rio. Essas obras, além de trazerem os benefícios do controle das inundações, melhorando o estado sanitário da região e valorizando as terras de cultivo, poderão servir, em tempo relativamente curto, à construção de usinas de energia elétrica, que permitirão o desenvolvimento econômico de vastas áreas, muitas delas necessitando imensamente desse fator de progresso.

Como se sabe, a grande Usina de Paulo Afonso, cujos planos de montagem já estão sendo levados à prática, também fornecerá energia elétrica a regiões que se encontram fora da bacia do São Francisco, mas onde se situam centros econômicos já formados, e cuja expansão não pode, nem deve, depender de combustíveis de importação, ou dos próprios combustíveis vegetais, pois estes, em pouco tempo, acarretarão o sacrifício irreparável das já escassas reservas florestais. É o que ocorre na região litôrea da Paraíba à Bahia, para onde a Usina de Paulo Afonso encaminhará parte da sua energia.

Assim, tal como se fez nos Estados Unidos, no Vale do Tennessee, distribuir-se-ão, ao longo da bacia do São Francisco, em pontos de expansão econômica promissora, as usinas elétricas menores. Além de indústrias diversas, a energia fornecida por essas usinas possibilitará a irrigação e a eletrificação rural, constituindo poderoso atrativo para o fomento de atividades agropecuárias. A propósito, no seu trabalho de planejamento, a CVSF (Comissão do Vale do São Francisco) organizou uma série de gráficos sobre os grandes empreendimentos que surgirão, dentro de um próximo futuro, na região Sanfranciscana. Um desses gráficos foi divulgado em nosso suplemento "Vida Política" de domingo último, mostrando os centros metropolitanos em que se converterão, dentro de alguns anos, várias cidades das margens do grande rio. Outro gráfico mostra-nos a situação dos sistemas elétricos já em estudo pela CVSF. É um trabalho sugestivo, como antevisto do enorme potencial elétrico que resultará, da conclusão das obras planejadas, em benefício do desenvolvimento econômico do país.

O cartograma aludido indica-

nas ainda os pontos de localização dos sistemas elétricos, com as respectivas potências e raios de ação. A rede de usinas se estende sobre as áreas que pelo seu estado atual e possibilidades futuras prometem concorrer de modo decisivo para o advento do progresso naquela extensa região do território brasileiro. É um mundo novo e tripudiante, uma nova era de progresso e realizações que surgirão para os brasileiros quando essa obra ciclopica, em que com tanto afino se vem empenhando o general Eurico Dutra, chegar a seu termo. Eis o que nos mostram os gráficos, os quais devem ter bastante divulgação para que os brasileiros possam melhor avaliar da transcendência e grandiosidade que representa a valorização do Vale do São Francisco.

Viação fluvial

O delegado do Uruguai em Lake Success, sr. Henrique Fabregat, apresentou uma sugestão no sentido de que se procedam estudos para a ligação do rio Orenoco, na Venezuela, à bacia do Prata, unindo assim os extremos geográficos da América por via fluvial.

A idéia de unir o Amazonas ao Prata não é nova, mas a proposta sugere idéias que dizem muito de perto com os nossos interesses. Referimo-nos ao escasso e anti-econômico aproveitamento atual dos nossos rios, que poderiam ser estradas reais do progresso do "hinterland" e se acham apenas "deitados em berço esplêndido".

A nossa navegação fluvial deixa muito ainda a desejar. Não temos aproveitamento racional desta grande riqueza. Imagine-se o que seria o interior, se os grandes rios que o cortam viessem sendo racionalmente aproveitados há vinte ou trinta anos. Ligações vantajosas que unissem não apenas a bacia do Prata à Amazônia, mas a disciplina da navegação pelos rios do interior, canalizando, drenando, derubando empêchilos à navegação, tudo isso daria um resultado fabuloso.

O PREÇO DO CACAU

NOVA JORQUE, 17 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 25 pontos, passando a 26,60 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior aumentou 20 pontos, para 26,50 e o Acra Fair Fermented caiu 50, para 26 centavos.

TRANSPORTES MARITIMOS

A OBRA do Presidente Eurico Dutra, no setor dos transportes marítimos, desdobra-se por uma série de empreendimentos cujos melhores resultados se concentram na ampliação e modernização da frota, no des congestionamento e reaparelhamento dos portos e em serviços de dragagem.

Até o início-se a atual governo, em 1946, sofria o Brasil o mais afilivo congestionamento de toda a sua história. Em consequência, o abastecimento era irregular, difícil, precaríssimo. O Governo teve logo de entrada que enfrentar esse tremendo problema. Não obstante as enormes dificuldades, pode acabar com as filas de navios que eram espetáculo permanente em nossos portos, e, assim, eliminar as causas que vinham alterando, de maneira tão profunda, o abastecimento das cidades do litoral.

Foi vencida pelo atual Governo, com tenaz persistência, a crise dos transportes marítimos no Brasil. No porto do Rio de Janeiro, foram entregues ao tráfego, 1.300 metros de calis, e 800 no de Santos. Além disso, esses sistemas portuários beneficiaram-se com a aquisição de numeroso e moderno equipamento, e o acréscimo da área útil dos armazéns e depósitos. Nesses, como nos demais portos, difícilmente se repetirá a situação que se originou, por parte das companhias estrangeiras de navegação, a cobrança de uma sobretaxa de 25 por cento sobre as mercadorias. No corrente ano, serão inaugurados 3.600 metros de calis, em Porto Alegre e estará praticamente terminado o "pier" da praça Mauá, obra monumental da maior importância para os serviços portuários da Capital da República.

A renovação da frota mercante assinalou-se, também pela incorporação de mais de trinta navios ao Lote Brasileiro, que em 1948 passou a ter em serviço um total de noventa e duas unidades. E o governo está empenhado em aumentar ainda mais as possibilidades de nossa principal empresa de navegação. A existência de uma frota moderna para a navegação transatlântica — que aliás o Brasil já possui, embora ainda em crescimento — impõe aos importadores e exportadores brasileiros, a atitude de maior colaboração, a fim de que se poupe a evasão de divisas e se demonstre confiança nos que levam o nosso pavilhão aos portos das nações irmãs. Os sacrifícios dos que souberam manter o nosso tráfego, durante a última guerra, atribuem-lhe o direito de exigir essa cooperação, em nome do Brasil. Foi apelo que fez o presidente Eurico Dutra, em sua Mensagem de Ano Bom, quando se referiu aos nossos transportes marítimos.

A DEMISSÃO DO EMBAIXADOR PORTUGUES NO BRASIL

NEWBEDFORD, 17 (INS) — Um cabograma do Ministério do Exterior em Lisboa, recebido pelo "Standard Times", de New Bedford, Massachusetts, diz que o dr. João A. de Bianchi, de seu cargo de Embaixador de Portugal no Brasil em virtude de ter alcançado a idade limite para o serviço estrangeiro permanente. O Ministério acrescenta que ainda não foi designado seu sucessor. O dr. Bianchi foi o primeiro embaixador de Portugal nos Estados Unidos, havendo desempenhado este cargo de 1944 a 1947. Anteriormente, havia representado seu país em Washington, por 11 anos, no posto de Ministro. O dr. Bianchi era muito popular em Washington. Serviu em Lisboa como Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, desde 1917 e até janeiro de 1949, quando foi nomeado embaixador do Brasil.

Repelida pela Finlândia a demanda russa

HELSINKI, 17 (INS) — Fontes diplomáticas de Helsinki informaram hoje que o governo finlandês repeliu a demanda feita pela Rússia para que a Finlândia faça entrega de trens "criminosos de guerra" soviéticos. Informa-se que a resposta será despatchada amanhã por correio especial a Moscou, para ser entregue ao governo russo no próximo sábado.

A notícia veio transferir momentaneamente, para segundo plano a esperada re-eleição do presidente João Pasikivi, nas últimas eleições de dois dias, que terminaram esta noite.

Alerados contra inundações

CHICAGO, 17 (U. P.) — O vale do baixo Mississippi mobiliza-se para lutar contra grandes inundações, enquanto as chuvas enchem os cursos d'água de Kentucky e Tennessee, afluentes dos turbulentos rios Ohio e Wabash, nas terras baixas. No principal alerta do rio Mississippi, desde 1937, a engenharia do Exército advertiu 12 mil habitantes do sudoeste do Missouri no sentido de que talvez tenham que fugir, para salvar as vidas. Milhares de habitantes de Kentucky, Illinois e Tennessee também foram alertados. Centenas de residentes nas terras baixas dos três Estados evacuaram hoje.

Aei Taft-Hartley contra Lewis

TRUMAN REJEITA OUTRA PETIÇÃO REPUBLICANA QUE PEDIA O SEU USO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Truman rejeitou outra petição republicana no sentido de que use a lei Taft-Hartley contra John L. Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros. Entretanto, o setor industrial de Pittsburgh preparou-se para um "black out" em face da escassez de carvão para produzir energia elétrica. O senador republicano Owen Brewster solicitou a aplicação da dita lei por Truman, com a finalidade de por fim a atual greve não autorizada e ao trabalho de apenas três dias por semana, nas minas de carvão, mas, segundo declarou o próprio senador Brewster, Truman lhe disse não haver um estado de emergência nacional no tocante ao carvão. August Anderson, deputado republicano, solicitou ao presidente da Câmara, sr. Sam Rayburn, a convocação de sessão extraordinária. A menos que Truman tome uma atitude para conseguir o reinício da produção de carvão na próxima sexta-feira.

SITUAÇÃO DE EMERGENCIA

Indicou existir uma situação de

A LUTA NA INDONÉSIA

JAKARTA, 17 (U. P.) — Forças militares informaram que os republicanos indonésios tiveram êxito em batalha de três dias contra um bando de rebeldes na província de Bandjermasin, na costa sul de Bornéu. Dizem as informações que os regulares dizimaram o bando rebelde e prosseguem nas operações de limpeza.

Acrescentam que "o êxito apólo da população local" as forças republicanas detiveram vários dos chefes rebeldes.

Casou-se o arquiduque Carlos

CHATEAU DE BEL OHL, Bélgica, 17 (U. P.) — O arquiduque Carlos Luis, quarto filho do último imperador da Áustria, casou-se com a princesa Iolanda de Ligne, numa dupla cerimônia, aclamada por vários milhares de aldeões que aglomeraram-se à beira de um rio que rompeu com o cordão de isolamento da polícia, defronte do palácio municipal, onde o burgomestre presidiu à cerimônia civil. A seguir, o cortejo nupcial, composto de 40 pares, atravessou, a pé, os mais de 600 metros da ponte vermelha do palácio municipal para o castelo, entre linhas compactas de espectadores que gritavam: "Viva a princesa" e agitavam bandeirinhas das casas de Ligne e de Habsburg.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS OCUPAM UM EDIFÍCIO SOB PROTESTO RUSSO

BERLIM, 18 (U. P.) — Dois oficiais do Exército norte-americano e cinquenta policiais da zona ocidental de Berlim tomaram conta ontem à noite, do edifício situado no setor norte-americano em que funcionam há tempos o Centro de Operação de Ferrovias da zona soviética. As autoridades russas protestaram imediatamente. O grupo tomou o controle do edifício sem dificuldade, ou violência, tendo alertado e desarmado sete policiais alemães da zona soviética.

Guerrilheiros ucranianos chegam à Alemanha

PASSAU, Alemanha, 17 (INS) — A Polícia da Fronteira anunciou hoje que seletos grupos armados que dizem ser guerrilheiros anti-soviéticos chegaram à zona norte-americana da Alemanha. Todos sofreram de falta de alimentação e seu estado físico era lamentável. Disseram que estão vagando há três meses e que entraram na zona norte-americana com a intenção de descançar para depois se reunirem novamente com as guerrilhas. Há meses, notícias da Ucrânia diziam que ali existem guerrilheiros, que se opõem ao domínio russo.

emergência no sul do Minnesota, onde dezenas de comunistas ficaram sem carvão no fim de semana. Calcula-se que 66.000 operários estão inativos em seis estados, reduzindo a produção diária a 488.000 toneladas. Robert Denham, assessor da Junta Nacional de Relações Trabalhistas ainda não invocou a lei Taft-Hartley.

FIACARAO SEM LUZ

A "Duquesne Light Company" informou que os comunistas da parte urbana de Pittsburgh ficaram sem luz na noite de sexta-feira, a menos que aumentem os preços de carvão. De qualquer maneira a empresa fornecerá energia a hospitais, delegacias de polícia, corpo de bombeiros e outros serviços essenciais.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Fazenda — Removendo "ex-officio" — no interesse da administração, para a Coleção de José Freitas, Plínio de Colares, das Rendias Federais em Esperantito, no mesmo Estado, Jaime Barbosa Soares.

Na pasta da Justiça — Nomeando, guarda civil classe E, o guarda de tráfego, classe O, aposentado, Alexandre da Cunha Caetano; e, guarda civil, classe F, Alcides Evangelista de Mendonça. Augusto Albuquerque da Silva, Jair da Cruz Cabral, José Maria da Silva, Job Pituba, José Joventino Cordeiro, Lourenço Lacer, Leopoldo Freire Filho, Nelson Severino Dias, Orlando Moreira, Timóteo Alves de Lima e Valdir Rodrigues Neto.

Concedendo naturalização — a Félix Caplan, natural da Rumania; a Adolfo Arkind, Gedalo Gattib, Isaac Blinger, natural da Polónia; a Antonio Splendore, natural da Itália; a Antonio Antunes de Almeida Lopes, natural do Portugal; a Edmundo Jorg, natural da Tchecoslováquia; a Halina English, Lette Friedmann, Lea Epstein, Marta Eva Muller e Pedro Meyer, naturais da Alemanha; e a José Sapeña Diaz, natural da Espanha.

Assinou decreto, alterando a lotação numérica do Ministério da Marinha.

Recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação; o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Brocas, diretor geral do Dasp; e, em audiência, o embaixador Juan Cooke, embaixador da Argentina.

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro José Pereira Lima, recebeu o seguinte telegrama:

— "João Pessoa — A Diretoria da Associação Comercial em sua primeira reunião de 1950 aprovou, unanimemente, registrar em ata um voto de louvor ao prezado sr. Benedito pela cooperação sempre pronta e eficiente, prestada durante 1949, atendendo aos interesses da Paraíba. Certos de que continuaremos a contar com sua valiosa e indispensável colaboração, aceite o ilustre e prezado amigo um cordial abraço. (a) Hermenegildo Dilacio, Presidente Associação Comercial."

A ANULAÇÃO DO CASAMENTO DE ROSELLINI

ROMA, 17 (U. P.) — O jornal católico "Il Quotidiano" declarou que a homologação da anulação de casamento do diretor cinematográfico Roberto Rossellini, em Viena, pelo Tribunal de Apelação de Turim, constitui uma violação das leis que regulam as relações entre a Igreja e o Estado. Em seu editorial, o jornal diz que a decisão do Tribunal de Turim constitui uma infração flagrante do artigo 34 da concordata de 1922, entre a Itália e o Vaticano, e da competência da Corte Suprema de Cassação da Itália.

Comentário político de JOSE' CAO

UM OUVINTE DO OESTE

PERIODICAMENTE devo renovar aos ouvintes que me escrevem as minhas desculpas por não ventilar neste microfone (das idéias, sugestões e observações que me fazem. Seria humanamente impossível. Antes de mais nada porque devo reservar estes cinco minutos para assuntos políticos de ordem geral, que possam interessar ao maior número. Há muita gente que me escreve pedindo para debater casos estaduais e até municipais. Não nego que um caso estadual ou municipal possa, eventualmente, transformar-se em assunto digno da atenção de todo o país. Mas, em geral, não é o que ocorre. Outros procuram o comentarista para fazê-lo intérprete das mais variadas reclamações. Finalmente, há os que se cingem aos assuntos aqui tratados, manifestando-se pró ou contra e trazendo-me a contribuição do seu modo de ver.

Há os que discordam com veemência da orientação do cronista. Tomo conhecimento das suas opiniões com a mesma leniência com que recebo os aplausos. E, para estar em paz com a minha consciência, basta-me considerar o fato de que, entre tantos pontos de vista manifestados, dificilmente consigo encontrar dois que atinem pelo mesmo diapasão. Cada um pensa de modo diferente. Cada um vê as coisas por um prisma especial. E não é raro encontrar ouvintes, por exemplo, que abrangem nas mesmas palavras de simpatia ou de antipatia personalidades que militam em campos distintos e até opostos. No laboratório individual que é a consciência de cada um vemos as mais estranhas combinações de pessoas, doutrinas e idéias.

Cada um possui a sua própria verdade. Se fosse dado a todos reconstruir o mundo, teríamos tantos universos quantos fossem os reconstrutores.

Agora a minha conclusão: assim é que está certo. Essa é que é a lei natural das coisas. Traduzindo isto em política, temos o que se chama democracia. Um dos postulados essenciais do regime é que cada um respeite a opinião do próximo. Um país em que isto é possível, é um país feliz. Aliás, é a nossa própria Constituição que assegura a livre manifestação do pensamento. Esta é uma riqueza que devemos defender zelosamente. E nos impõe o dever de combater, por exemplo, contra o comunismo que, uma vez instalado no poder, eliminaria sumariamente a liberdade de pensamento, como acontece na Rússia e em todos os países submetidos ao terror vermelho.

Mas, já estou quase esgotando o meu tempo e não disse o que motivou estas considerações sobre a correspondência dos meus ouvintes. Foi uma carta que acabei de receber de Mato Grosso. Assina-a o fazendeiro Alcindo Abreu, que se identifica como um modesto criador de vacas em Estação Ferreiras. Uma coisa, desde logo, chama a atenção na carta do fazendeiro Alcindo. Ele não reclama nada e nem critica ninguém. Suas palavras são otimistas, afirmativas. Eu é que não estou de acordo com o Alcindo quando ele se refere a certo período recente da nossa história. Mas não desejo entrar em polémica com o meu amigo. Respeito as suas idéias. E constato, com satisfação, a serenidade, a confiança e a lucidez com que ele encara o presente e o futuro do Brasil. É um homem que vive do seu trabalho, um construtor da nossa grandeza, perdido no interior de Mato Grosso, longe do conforto e das facilidades de uma grande cidade. Moureja na sua fazenda e o rádio, segundo diz, é o principal instrumento da sua comunicação com o mundo.

Eu sempre tive muita inveja dos homens do Oeste dos que vivem no coração do Continente. Em primeiro lugar, porque foi maior do que o meu, que sou um homem do litoral o impulso aventureiro que os levou, ou aos seus antepassados, a varar o sertão matreiro e agressivo, vencendo serras, florestas, pântanos, perigos, doenças e fadigas. Eles são os vanguardeiros do nosso progresso, na direção do Ocidente que é também o caminho do nosso futuro. E o fazendeiro Alcindo, com a sua fé tranquila, surge-me ao espírito como um símbolo desses pioneiros. Se por acaso estiver ouvindo esta crônica, queira receber um caloroso aperto de mão.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Relaciona-se com a segurança dos EE. UU.

Opinião de um senador norte-americano sobre a Espanha

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador republicano, sr. Owen Brewster, depois de visitar o presidente Truman declarou que tratou com o primeiro mandatário o caso da Espanha e que havia recomendado ao presidente que os Estados Unidos enviassem embaixador a Madrid. Brewster disse ter insistido no assunto no falar com Truman, principalmente porque o tema diz respeito à segurança nacional. Brewster explicou que poderia "chegar o dia em que a Espanha viesse a ser a única posição mantida (pelo mundo ocidental) no continente europeu". Acrescentou o senador republicano que do ponto de vista econômico também era partidário de que fossem "normalizadas" as relações com a Espanha. Disse que "eles (espanhóis) desejam adquirir nosso trigo e algodão e que estamos em condições de abastecê-los com grandes partidas desses produtos. Se enviássemos um embaixador a Madrid, este poderia estudar a situação e auxiliar no fomento do comércio entre os dois países."

AS VERDADES PERENES

JORGE DE LIMA

UMA expressão de nossos costumes e de nossa índole de ocidentais, contaminados de racionalismo, de pirandellismo, de proustismo e de amielismo, é essa tendência em desmontar os que justamente permanecem indivisivelmente unidos no mundo oriental, como por exemplo, o plano intercomunicante com o dia eterno, o mundo dos dois polos da mesma esfera insubstituível. Falamos casualmente nos dotes concedidos por gratuidade a este mundo do oeste, mas a verdade é que nós nos comportamos em frente às coisas do espírito e da duração como se existissem tão só matéria e tempo. Uma certa seção da burguesia intelectual livreza passou a ter fé na erudição e na cultura, atribuindo-se realizações objetivas as únicas reais que contam para a economia e para a realização de um mundo melhor desprovido de mistica.

A outra parte desta mesma seção burguesa ostenta em sua iconografia proletária um Poverello ou os Pescadores apóstolos, apenas por necessidade de exaltar sua religiosidade com exemplos decorativos e também porque aquelas famosas personalidades representam altos cimos históricos. Para os que creem na imensa realidade do "Time and the Timeless", que Rosalind Murray tão bem estudou em seu último livro, aquelas extraordinárias figuras foram verdadeiras encarnações do Verbo, a primeira do Verbo em ação, as segundas — do Verbo idéia e pensamento: foram criaturas primitivas que haviam recebido o espírito da Verdade; expressavam o que lhes vinha de sua simplicidade; e o que diziam, com toda a singularidade de suas almas iluminadas, era "a palavra perfeita", em que a consciência e a poesia alcançavam um plano jamais ultrapassado. Compreendamos que um mesmo ritmo possível de que saem, por dicotomias incessantes, as diversas artes, nas origens da evolução humana, são uma coisa e a eternidade. Assim, cada momento de nosso eu interior, tendo de se manifestar substancialmente por nossa pura intuição, e não gozando o papel de coisa possível, parece-nos não existir, nada ser. É a partir deste, "não existir", desta "não ser", que nós o fazemos transitar para "ser"; só dividimos assim um zero inicial, porque à margem do projeto, nós opomos a imagem do real em que de forma alguma se denunciam os momentos do eu interior. Confiamos ao testemunho de nossos sentidos a afirmação da realidade de um objeto. Desprezamos tudo o que os sentidos não nos revelam, e que é possível de revelação por uma outra modalidade de conhecimento; as causas começam onde se torna possível nossa percepção, com mais forte motivo quando se trata não mais de um objeto qualquer,

mas da humanidade dentro do próprio universo, e enfim de todo o real natural. O que era um erro de método no caso literal do objeto tangível, torna-se erro geral, extensivo à vida universal, passível de contradição quanto às suas origens. Este poder limitado de criação se aplica, pois, a um zero inicial tão infinito quanto ele próprio. O homem só compreende a eternidade assentando-a neste zero, para daí recuá-la até uma escuridão sem nexo.

Mesmo metafísicos, somos utilitários; e nesse terreno mostramo-nos de tal forma organizados, que só atingimos as coisas que satisfazem nossas paixões ou que servem a nossos interesses. Nosso mecanismo sensorial de atenção, quando é, como de ordinário insuficientemente dirigido, nos fornece simultaneamente imagens do mundo exterior, dele afastando o que é inútil, no momento. A ciência, ainda que procedente desta espécie de curiosidade ultrapassa este mecanismo sensorial, mostrando-se capaz de determinada penetração compreensiva das coisas. Para ela porém, tudo é objeto de inquirição e de pesquisa. Acontece-lhe entretanto, que ao percorrer a sua escala contingente em procura da verdade, ao discriminar os fenômenos, em face das leis, e se estancando dentro de seus limites na atitude não mais apenas de uma simples caça a idéias, mas da contemplação inativa e final.

O homem de duas dimensões: tempo e eternidade, é a princípio um contemplativo; parte de onde a ciência finda. Não exclui, porém, o conhecimento, mas o observa e ama as realidades em suas contínuas ascensões. Não apenas se preocupa com as formas exteriores mas as pressente no âmago, sabe penetrá-las no que elas são essencialmente. Nada aceita que seja passividade ou limitação, pois se deve transmitir a cegueira de eternidade ao tempo fugaz. Não se sente constrangido pelas finalidades da vida que agem no íntimo do seu ser. Dir-se-ia que o conformam as duas dimensões essenciais para que ele continue sua evolução e fique seguro de deixar atrás de si, quando a morte chegar, colaboradores capazes de reencontrar a sua rota para Deus.

Este movimento contínuo do pensamento que obriga o metafísico a ultrapassar-se, vai do particular ao universal, do universal ao singular; não somente na atitude sintética, global do espírito à de toda a personalidade, mas também no exercício de

cada uma de suas funções, em seu entrosamento com o infinito: "we are citizens of eternity".

Na passagem do presente ao passado, da percepção à imagem segunda, da intuição ao real natural, a memória se incorpora a uma espécie de conhecimento latente, de penumbra consciente, como uma possibilidade de evocação do que foi antes, antes, antes.

Assim, o metafísico consegue atingir verdadeiramente o dom da clarividência, fazendo que resquícios do passado se reincorporem ao presente da consciência, compondo uma personalidade que superestima a sua pessoa. Para isto, o seu ser em função da vida eterna sofre duas transformações aparentemente contraditórias: — torna-se em nós sangue, olhar, gestos, automatismo, não tem mais nome e não mais se distingue de nós; como que não representa qualquer coisa de já vivido, de decorrido, faz-se irrealdade, esta irrealdade das coisas desaparecidas do curso sensível do tempo; de outro lado, ainda que despojadas do nome que sintetizava as circunstâncias, as condições e as formas de sua realização, aliás desaparecidas, são estados vivos, modos de comportamento, expressões concretas de um estado "atual" em vias de realizar-se, são o ser no sentido pleno da palavra, tempo e eternidade, vida precária e vida perene, tudo "conditioned by the relation and interplay of these two dimensions".

"Time and Timeless" eis a nossa medida ontológica e divina em que é verdadeiramente inteligível. Pois anteriormente as nossas convencionais medidas cartesianas de tudo e de todos, todas as quantidades de todo e de todos foram arremessadas sobre os nossos peitos e sobre nossas bocas. Não há dúvida que sigam numerosos das dimensões de espaço e tempo devem variar de acordo com a nossa constante falência, mas a verdade, a verdade sem sofismas, sem arquiteturas literárias, é que as coisas existem dentro de dimensões absolutas e de quantidades inconvenientes. Todo este vário universo dentro mesmo do instante fugido ou contido na imperfeita matéria humana, foi antes de nós, intrinsecamente avaliado, tudo foi porção numerável antes do número, antes da medida física dos nossos sistemas de encerrar as coisas. E, sobre o absoluto destas dimensões (não relativas, o não relativos), corre majestoso o hábito de Deus, o tempo absoluto como um fluxo de inextinguibilidade dentro do aevum da eternidade, não a medida da realidade aevum, "Eternity and time, infinity and space, spirit and matter, these are all different aspects of one reality".

PRETENDEM OS COMUNISTAS APODERAR-SE DA INDIA

A MANHÃ

ANO IX,

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de janeiro de 1950

Preocupou, por horas, todo o mundo

A aventura de um garoto escocês que pretendia alcançar a costa francesa — De bordo para um reformatório — "Incontrolável e indisciplinado"



O "Girl Jean" e o "Intrepido" marujo John Guthrie

O serviço telegráfico do exterior, trouxe esta semana ao conhecimento de todos um fato, que pela sua natureza, merece transcrição com foros de verdadeira aventura.

— John Guthrie, um garoto de

Capoteu espelaculamente

Na tarde de ontem, em excessiva velocidade, a camionete chapa oficial 5-37, trafegava pela Alameda São Boaventura, em Niterói. Ao chegar ao cruzamento da travessa Gerson Brandão derrapou espelaculamente, capotando. Seu motorista, Francisco José Viana, recebeu ferimentos generalizados. Depois de medicado no H.P.S., retirou-se.

Feriu-se com vidro

Eva Maragon, de 23 anos de idade, casada, alemã, residente na rua Evaristo da Veiga n. 124, sobrado, feriu-se com um caco de vidro, cortando o punho esquerdo.

Foi medicada no H.P.S.

OLHOS DR. HEREDIA
Especialista de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

PRETENDE INTENSIFICAR A NACIONALIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
PLATAFORMA ELEITORAL DOS TRABALHISTAS INGLESES

LONDRES, 17 (Por Thomas Watson, do INS). — O Partido Trabalhista da Grã-Bretanha, iniciou hoje, oficialmente, sua campanha eleitoral, ao anunciar uma plataforma oferecendo: maior normalização industrial, redução de preços, e "trabalho e lares para todos" no "estado de bem-estar". No referido programa, que foi emitido à maneira de manifesto sob o título "Trinfeiros juntos", reafirma-se a determinação dos socialistas de nacionalizar as indústrias do açúcar, do cimento, do petróleo e das armadilhas. Todavia, os trabalhistas modificaram seus planos sobre a socialização dos seguros, prometendo um regime de "mutualismo" dentro do qual o controle residirá nos possuidores de apólices, e não nos acionistas.

OS CONSERVADORES
Coincidindo com a divulgação deste manifesto, os conservadores iniciaram também seus preparativos para as próximas eleições gerais. O líder conservador e ex-primeiro ministro, Winston Churchill regressou terça-feira última à sua residência de Hyde Park, para assumir a direção pessoal da estratégia conservadora. Logo depois de sua chegada, conferenciou com outros líderes conservadores a respeito da ofensiva a ser lançada pelo partido no próximo pleito, para acabar com quatro anos e meio de governo trabalhista.

PROMESSA DOS LIBERAIS
Um porta-voz do autismo político do Partido Liberal Britânico, que pode ser o fator decisivo do próximo mês, prometeu hoje que seu partido combatê-la toda nova tentativa de nacionalização das indústrias qualquer que seja o partido que ganhe as eleições. O tenente-coronel Frank Byers, líder do Partido Liberal, que tem dois milhões de membros, disse que deve ser posto um fim aos planos trabalhistas de abolir o capitalismo. Byers indicou que seu partido obteve 9 por cento da votação nas últimas eleições gerais de 1945. Os observadores acentuam que numa eleição renhida entre trabalhistas e conservadores no próximo mês, os liberais possivelmente poderão representar o equilíbrio de forças no Parlamento. Admite-se que os liberais, que em certa ocasião tiveram mais de 5 milhões de votos, poderiam também juntar-se às forças dos partidos principais nas renhidas lutas por postos políticos.



Advertência de um congressista norte-americano

WASHINGTON, 17 (INS). — No Congresso dos Estados Unidos, levantou-se hoje uma voz para advertir que os comunistas pretendem se apoderar da Índia, em 1952. O representante William Lomke, advogado na sala do Senado para o distrito de Nova York, publicou nos "New York Times" uma declaração de "seres conhecidos em Teerã, Taitá e Potadam, e agora — disse — em Formosa". Acrescentou esse congressista que "o povo tem o direito de saber que Stalin está fortificando a ilha de Saialin, justamente ao Norte do Japão, a metade da qual nosso anterior presidente (Franklin Roosevelt) lhe entregou. O povo tem o direito de saber que Stalin e seus seguidores pretendem se apoderar de toda a Índia, em 1952, e agora vamos lhe entregar a Formosa".

NA PRIMAVERA A INVASÃO DE FORMOSA

WASHINGTON, 17 (INS). — O senador Homer Ferguson (república) declarou hoje que os comunistas chineses invadirão a ilha Formosa, na Primavera, e citou o general Douglas Mac Arthur como tendo advertido de sobre com certas informações — que uma base vermelha naquela ilha viria, com o

DEFESA DO EGITO

CAIRO, 17 (I. N. S.). — O governo do Egito anuncia que está redigindo uma "lei sobre a defesa do reino" como passo inicial para a abolição da lei marcial. O país está sendo governado sob lei marcial desde a proclamação de um estado de emergência nacional, quando do início das hostilidades entre o Egito e Israel. O ministro do Exterior Hamid Zaky Bay afirma que se o novo projeto de lei, que será submetido ao Parlamento na próxima semana, serão outorgados ao Estado poderes para confiscar qualquer equipamento de equipamento bélico encontrado a bordo de navios que se dirigem para Israel. Explicou o ministro Zaky Bay que "a guerra com Israel não terminou ainda". A lei marcial permanecerá em vigor até que se chegue a um acordo definitivo sobre a Palestina. O referido projeto prevê também a prescrição de 10 anos para a Comunista.

NAUFRÁGIO NAS ANTILHAS

MIAMI, Flórida, 17 (U. P.). — O navio a motor "Ingot" sosobrou perto do Cabo Francês, nas costas de Cuba, na noite de ontem, segundo o RE. UU. Informou que toda a tripulação foi salva. Informa-se que os naufragos foram recolhidos por um barco pesqueiro cubano. Desde 13 de janeiro despojeira-se o paraíso desse barco de 21 metros de comprimento, que viajava para o porto de Miami, Flórida, com destino a Calábria, em Cuba.

Desvendaram o relatório secreto ACUSAÇÃO A DOIS GENERAIS FRANCESES — FORAM AFASTADOS DOS CARGOS

PARIS, 17 (U. P.). — Por Joseph W. Grigg. — O "premier" Georges Bidault, anunciou publicamente, pela primeira vez, que dois generais franceses foram afastados de seus cargos em dezembro último por comunicarem a outras pessoas um relatório secreto sobre a defesa e por manter íntimas relações com elemento que já foi agente inimigo.

Os dois generais são, George Revers e Charles Mast. Revers foi afastado de seu cargo de chefe do Estado Maior do Exército Francês no dia 7 de dezembro. Mast, ex-residente geral francês na Tunísia, foi, a um só tempo, afastado do seu cargo de diretor do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional e reformado.

Naquela oportunidade não foram explicadas as causas do afastamento dos dois generais. Os detalhes foram dados a conhecer pela primeira vez por revista norte-americana, que a imprensa francesa reproduziu.

ORDEN DO GABINETE

Em consequência do Gabinete, em reunião de sábado último, ordenou a Bidault que oferecesse uma explicação pública completa à Assembleia Nacional.

Bidault disse à Assembleia que ele, poder de um indochinês detido em Paris no mês de setembro tornaram conhecidas cópias de relatório confidencial apresentado por Revers sobre a situação da Índochina. Acrescentou que outras cópias, mimeografadas, do relatório também foram encontradas no curso de outras buscas praticadas pela polícia no domicílio de outros indochineses.

O primeiro ministro acrescentou que logo os membros do Bureau de Segurança Nacional iniciaram investigações e ao interrogar o indochinês detido, disse que o documento havia sido escrito por um tal de Roger Peyre.

Entre as recomendações no relatório estava a de que Mast fosse nomeado comandante francês no Indochina, segundo disse Bidault. Bidault declarou à Assembleia que os membros do Bureau de Segurança Nacional também estavam de posse de livros de contabilidade do representante em Paris do recém-criado Estado Indochinês do Vietnã. Nesses livros há um lançamento indicando ter um tal de Peyre recebido a soma de 2.800.000 francos (8.000 dólares) para que fizesse campanha em favor da "candidatura Mast" para alto comissário.

O "premier" também afirmou que nos livros constavam outros lançamentos de pagamentos a "um jornal, um jornalista e um comandante da reserva" para idéntico fim.

A Assembleia Nacional depois de ouvir o relatório de Bidault decidiu, por 424 contra 18, estabelecer um Comitê Especial para investigar o assunto. A Assembleia rejeitou o pedido no sentido de que a Comissão de Assuntos Judiciais da Assembleia investigasse de como o relatório sobre a Índochina chegou ao governo.

A POLÍTICA DOS RE. UU.

WASHINGTON, 17 (INS). — Os senadores democratas estão hoje "parcialmente" e unanimemente de acordo em apoiar a política do Departamento de Estado sobre Formosa e China.

MOSCOW TERIA DETERMINADO A OCUPAÇÃO DOS COMUNISTAS
WASHINGTON, 17 (INS). — Os peritos em Relações Exteriores do Congresso sugeriram que é possível que Moscou tenha determinado a ocupação pelos comunistas do consulado norte-americano. Memores da Câmara dizem que interpretaram o Secretário de Estado Dean Acheson sobre este ponto, quando este comparecer, amanhã, à Câmara, a fim de expor o caso da China, numa reunião secreta, com a Comissão de Relações Exteriores.

"RAIDS" NACIONALISTAS

HONG KONG, 17 (U. P.). — Notícias de que os aviões nacionalistas começaram a realizar "raids" noturnos sobre a península de Luit-chow, onde os comunistas estão concentrando uma frota de juncos para invadir a ilha de Hainan. Outros aparelhos realizaram intensas incursões sobre a navegação no litoral chinês entre Formosa e Hainan.

DOIS EXERCÍCIOS PARA HAINAN

HONG KONG, 17 (U. P.). — Notícias procedentes da ilha de Hainan dizem que dois exércitos nacionalistas, num total de 40 mil homens, foram enviados da província de Yunnan, a sudoeste da ilha, para a ilha de Hainan. Esses dois exércitos, de 8 e 26 mil, ficaram presos em Yunnan, em virtude da defeção do governo Lu Han, que se passou para os comunistas.

RECONHECIMENTO RUSSO

BERLIM, 17 (U. P.). — A Suíça reconheceu "de jure" o governo comunista da China.

Recomeço do censo de armamentos ORDEM DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.). — O Conselho de Segurança, deliberando não obstante a ausência da Rússia, decidiu dar instruções a sua comissão de Armamentos Correntes para que recomece seu censo dos armamentos internacionais do qual estão excluídas as armas atômicas. A carteira da Rússia estava vaga ao reunir-se o Conselho. O delegado soviético, Jacob Malik



COMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DO CARDEAL ARCOVERDE — Realizou-se, ontem à tarde, no Palácio São Joaquim a solenidade promovida pela Prefeitura do Distrito Federal em homenagem à passagem do centenário do primeiro Cardeal Brasileiro, a qual se constituiu na entrega, pelo Prefeito Angelo Mendes de Moraes, de uma tela pintada a óleo, de autoria do artista Hans Keller. Na ocasião, o governador da cidade falou sobre a personalidade do Cardeal Arcoverde, acentuando os benefícios que S. Emília, legou à religião e, de um modo geral, ao povo brasileiro. A seguir o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, agradeceu, em nome da Igreja a homenagem prestada pela Municipalidade, dizendo que aquele valioso quadro seria colocado à entrada do Palácio Episcopal. Estiveram presentes numerosas autoridades civis, militares e eclesásticas. No clichê o prefeito Angelo Mendes de Moraes quando discursava, após ter feito a entrega do quadro do Cardeal Arcoverde ao Cardeal — D. Jaime de Barros Câmara. (Foto Agência Nacional)

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res: 27-6090

no Conselho de Segurança e subcomitês criados pela Assembleia Geral e no Conselho Econômico e Social.

TRÊS PATETAS...

ATLANTA, Georgia, 17 (U. P.). — A empresa de perfis serralheiros "The Acme Lock & Key Co." recebeu um chamado urgente para retirar um homem da loja maçônica número 101 e não, onde ficava fechado. A companhia enviou o aprendiz de serralheiro Milton Brown, que retirou o homem que estava preso, mas fechou a porta, de modo que não pôde sair. Em resposta aos gritos dados através de uma janela, veio um policial e retirou Brown. A empresa enviou, então, o serralheiro L. W. Whitley para consertar a fechadura. Whitley consentou, mas esqueceu-se novamente de colocar a maçaneta pelo lado de dentro, e ao experimentar a fechadura, ficou também preso no interior da casa. Whitley deu gritos pela janela e informou da situação em que se encontrava. O chefe da "Acme", o mestre-serralheiro Roy Lee, foi ao local e abriu a porta. Depois, entrou na casa para demonstrar ao perito Whitley que "era fácil sair dali apenas com uma chave de fenda". Mas Lee havia esquecido a chave de fenda. J. D. Bartz, ex-maquinista ferroviário, passava por ali e ao ouvir os gritos de Lee e Whitley entrou e libertou o perito e o mestre-serralheiro da "The Acme & Key Co."

NOVO PROJETO DE LEI DO "PONTO QUARTO"

WASHINGTON, 17 (I. N. S.). — O Governo apresentou hoje ao Congresso seu novo projeto de lei do "Ponto Quarto" para proporcionar auxílio para fomentar as zonas mais desfavorecidas do mundo. O novo projeto de lei, revisto de um projeto apresentado ao Congresso no ano passado, dá maior importância à assistência de capital privado para o fomento econômico internacional, estabelecendo controles estritos às concessões de auxílio. O projeto reformado apresentado ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara prevê a nomeação de um comitê de peritos do Governo, os líderes do Congresso e importantes grupos comerciais sobre os objetivos e problemas que abrangem o programa. Willard Thorp, Secretário Auxiliar de Estado para Assuntos Econômicos comparecerá ante a Comissão para explicar os propósitos do novo projeto de lei e para pedir sua rápida aprovação pelo Congresso.

Seis lojas destruídas pelo fogo VIOLENTO INCÊNDIO NOS ESTADOS UNIDOS

ATLANTIC CITY, Nova Jersey, 17 (INS). — Um violento incêndio causou no amanhecer de hoje prejuízos avaliados em 200 mil dólares em seis lojas situadas em Atlantic City. O incêndio, que teve início às 3 horas e 5 minutos da manhã, foi controlado em uma hora e atingiu seis lojas entre o Hotel Tremore e o Hotel Brighton. Os funcionários do Serviço de Bombeiros dizem que o fogo foi produzido quase no mesmo local em que se verificou outro sinistro, idêntico, em outubro passado, quando elevaram-se a 300 mil dólares os prejuízos. A deficiente instalação elétrica pode ter feito surgir o grande incêndio.

NOS BOSQUES

COLORADO SPRING, Colorado, 17 (INS). — Um incêndio nos bosques

avariado por ventos que se calculam a uma velocidade de 112 quilômetros horários está arrasando uma zona de 11 quilômetros e ameaça o famoso hotel Broadmoor. Bombeiros de Colorado Springs, e do lugar denominado de Carson e mais 400 voluntários tentam impedir que o fogo se propague para o hotel.

Ciclista atropelado

Na rua Humaitá, em frente ao n. 85, o auto chapa 3-99-90, dirigido pelo dr. Heltor Meneses Côtes, promotor da 3.ª Vara de Família, atropelou o ciclista Adriano Afonso, de 15 anos, filho de Felipe Bernardes, morador à rua 19 de Fevereiro, 47.

O ciclista recebeu ligeiro ferimento na testa e foi levado ao Hospital Miguel Couto no carro que o atropelara. Depois de medicado, retirou-se.

O 3.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado o menor

Dionísio, de 8 anos, filho de Eduardo Tibúrcio Feres, residente à rua Conde de Bonfim, 1256, na tarde de ontem foi colido por um auto não identificado quando atravessava aquela mesma via pública, em frente ao n. 257.

Apresentando grave feritura, no abdômen, foi o menor internado no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Anceba da Luz, do 17.º Distrito Policial, teve conhecimento da ocorrência.

O ônibus bateu no loteação

No cruzamento da avenida Suburbana com a rua Fernão Cardim, o ônibus chapa 8-15-55, da linha "8", Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Francisco Ferreira Braga, chocou-se violentamente com o loteação chapa 81-55, conduzido por Nilo Carvalho da Silva.

Em consequência do choque ficaram feridos os seguintes passageiros do loteação: Alberto José Salim, de 35 anos, casado, comerciante, morador à rua Maria Feres, 857 — contusões e escoriações pelo corpo; Jair Marques Maia, de 17 anos, comerciante, domiciliado à rua Ferreira Leite, 371 — ferimento no rosto e escoriações generalizadas; e Jorge de Oliveira, de 26 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Luis Simões, 81 — escoriações pelo corpo. Foram todos medicados no Posto de Assistência do Méier, retirando-se a seguir.

A guarnição do RP-64 efetuou a prisão dos motoristas, levando-os para o 22.º D.P., onde foram autuados em flagrante por determinação do comissário Silva Junior, ali de serviço.

Cr\$ 70,00

MENSAIS

Radioli portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr\$ 60,00

MENSAIS

5 válvulas americana

Cr\$ 80,00

MENSAIS

6 válvulas ondas curtas e longas

Cr\$ 90,00

MENSAIS

5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr\$ 60,00

MENSAIS

EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

A U. D. N. REUNIR-SE-Á HOJE E O P. S. D. ATÉ O FIM DA SEMANA

Vai reunir-se o PSD

O sr. Cirilo Junior convoca os seus correligionários para uma "tomada de contas" da situação

Ao que sabemos, e independentemente dos entendimentos que se processam com o PTB, o



Cirilo Junior

PSD deverá reunir-se, ainda esta semana, para uma "tomada de contas" da situação.

Segundo consta, sem menosprezo pelas combinações em estudo, com os travestidos, o sr. Cirilo Junior convocaria seus pares para o exame das outras "demarches", ora em curso, com o PR e a UDN.

Convocado o Congresso

NA SESSÃO DO DIA 2 DE FEVEREIRO SERÃO APRECIADOS TRÊS VOTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Antes de levantar a sessão de ontem do Senado, o sr. Nereu Ramos convocou o Congresso Nacional para uma reunião conjunta às 14 horas do próximo dia 2 de fevereiro, no Palácio Tiradentes, para deliberar sobre os seguintes vetos do Presidente da República: a) ao projeto de lei que dispõe sobre a promoção de capitães médicos e intendentes do Exército ativo nas condições que menciona; b) a dispositivos do projeto de lei relativo ao pagamento dos débitos dos criadores e recriadores de gado bovino; c) a dispositivos do projeto de lei referente às consignações em folha de pagamento.

Em excursão política

o senador Filinto Muller

GUIABA, 17 (Asapress) — Acabam de regressar a esta capital, por via aérea, o senador Filinto Muller e o deputado João Fonce Arruda, que fizeram uma excursão política, percorrendo vários municípios do sul do Estado. Ambas as autoridades e jornalistas, além de elevado número de amigos dos dois políticos, compareceram ao aeroporto, homenageando os dois parlamentares.

Presente o Presidente da República nas celebrações do centenário de Arcoverde



Como parte das solenidades comemorativas do transcurso do 1.º Centenário do Cardeal Arcoverde, a Arquidiocese do Rio de Janeiro fez celebrar, ontem, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, missa solene que foi oficiada por Monsenhor Francisco de Assis de Caruso, com a assistência pontifical de S. Emília, o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara. Assisti à solenidade religiosa o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do sub-chefe do seu Gabinete Militar, Comandante Raul Reis, ministro D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial do Palácio do Catete e do seu ajudante de ordens, capitão Clóvis Nova da Costa. Estiveram presentes também altas autoridades eclesásticas, civis, militares, clero, fiéis, entre as quais o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, Ministro Lauro de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, Brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, No "clêchê" um aspecto da missa. (Foto Agência Nacional).

A campanha política de 45 e o 29 de Outubro

Heitor Moniz

NESPERADAMENTE, sem nenhuma razão justificativa, veio de novo à baila a história do 29 de outubro. Como se já não fosse pequena a confusão política reinante no país, procura-se agitar um debate inoportuno e inconsequente, de efeitos puramente negativos.

Uma vez, porém que se pretende discutir o assunto, devemos estabelecer, de início, esta separação indispensável: a campanha política de 1945 foi uma coisa, e o 29 de outubro, outra diferente, embora uma e outra tivessem os mesmos objetivos, que eram, no caso, a constituição do Brasil, com a realização das eleições na data fixada.

Disse o sr. Getúlio Vargas que elementos filiados à U. D. N. entraram em entendimentos com Berle e Braden. Essa é uma questão para ser liquidada entre o acusador e os acusados. Já em relação ao 29 de outubro, propriamente dito, o caso muda de aspecto, dentre outros motivos porque a U. D. N. nada teve que ver com o que se passou naquele dia, mera assistente que foi dos acontecimentos então desenrolados.

Os generais Góis Monteiro e Canrobert da Costa reiteraram agora, em mais esta oportunidade, a declaração de que o 29 de outubro foi uma realização puramente militar, levada a efeito sem interferência de pessoas estranhas, muito menos de estrangeiros. "Iniciativa dos generais", diz Canrobert. "Movimento de exclusão da responsabilidade das Forças Armadas", fala Góis Monteiro. Esse, aliás, o verdadeiro sentido do 29 de outubro, que não foi empreendimento de qualquer partido, nem realizado para atender às conveniências de nenhum deles. O 29 de outubro, como tantas vezes se disse, não era contra ninguém, nem a favor de ninguém, senão a favor do Brasil. O que o simbolismo daquela data representa é que sempre que assim o exigem os interesses superiores da nação, as Forças Armadas se unem para o cumprimento de seu dever histórico e tradicional.

Sobre as origens, fundamentos e finalidades do movimento, elaborei um depoimento valioso. Trata-se da proclamação que, em data de 1.º de novembro, o general Eurico Dutra dirigiu aos seus correligionários, não no caráter de chefe militar, mas na sua condição de candidato democrático à suprema investitura republicana. O texto desse documento é o seguinte:

"Minha palavra aos dignos correligionários de todo o Brasil é a de que devem lançar-se à luta eleitoral com redobrado vigor, em face da nova situação política do país, a qual só deve servir de estímulo a esta campanha, pois para assegurar seu desenvolvimento no mais elevado nível, é que foi estabelecida. Posso assegurar aos meus amigos, como parte que fui de todos os acontecimentos, na qualidade de general, solidário com o pensamento unânime do Exército, que a ação das Forças Armadas, que determinou a substituição do chefe do governo, não teve absolutamente caráter partidário, nem pode prestar-se a favorecer a qualquer corrente, pois isso seria a própria negação dos propósitos patrióticos que nos inspiraram."

Tudo está dito nesse mensagem do general Dutra. A separação dos fatos: a) se apresenta nitidamente feita; o movimento "não foi absolutamente caráter partidário"; b) não podia "prestar-se a favorecer a qualquer corrente"; c) a luta eleitoral devia prosseguir "com redobrado vigor" exatamente porque "a nova situação política" só podia "servir de estímulo" para assegurar o desenvolvimento da campanha.

Afastar-se assim completamente qualquer interferência de políticos e de partidos na deflagração do 29 de outubro. Sucede, porém, que o brigadeiro Eduardo Gomes, então candidato da U. D. N., não teve conhecimento dos fatos várias horas depois do golpe vitorioso, conforme podem testemunhar os militares que participaram ativamente do levante, a começar pelo general Góis Monteiro, ministro da Guerra e comandante chefe das Forças Armadas.

O 29 de outubro aconteceu quando os generais se convenceram de que havia um plano delineado para evitar a realização das eleições: a 2 de dezembro ou para limitar o pronunciamento das urnas a simples eleição de uma Constituinte, adiada para data posterior à escolha do Presidente da República. Foi esse golpe contra o Ato Adicional e o "contrato político", tacitamente estabelecido entre o governo e o povo, com a garantia das classes militares, que os sucessos daquela data histórica trataram de evitar. E o primeiro comunicado expedido pela Secretaria da Presidência da República, em data de 1.º de novembro, dizia textualmente o seguinte:

"De acordo com o Ministério, as eleições para Presidente da República e para o Parlamento Nacional se realizarão no dia 2 de dezembro do corrente ano, revogado o Decreto n.º 8.063."

É exato que, após o 29 de outubro, apareceram certos "golpistas", amparados no ministro Sampaio Dória, com a ideia de adiar a eleição do chefe do Estado, realizando-se somente a Assembleia Constituinte. Essa é uma outra história. Mas é exato também que quando o sr. Sampaio Dória patrocinou a iniciativa, o ministro da Guerra respondeu-lhe que semelhante hipótese nem poderia ser examinada. E não podia, era bem simples de explicar, porque havia um compromisso de honra das Forças Armadas para com a nação no sentido de que a 2 de dezembro o novo Presidente da República teria que ser escolhido pelo povo. Data dessa época a frase do general Góis — argumento, de resto, convincente — de que os tanques poderiam descer outra vez.

Eis como se situa o 29 de outubro: acima dos partidos e das competições eleitorais. O 29 de outubro quis assim dizer: ordem e liberdade para que as urnas se abrissem sem coações e sem constrangimentos, e a soberania nacional pudesse se exercer com amplas garantias em toda a sua plenitude.

Demorada conferência do sr. Cirilo Junior com o sr. Prado Kelly

No gabinete do presidente do P.S.D. os srs. Benedito Valadares e Agamenon Magalhães

Os srs. Cirilo Junior e Prado Kelly voltaram a encontrar-se ontem, no gabinete do primeiro, no Palácio Tiradentes, dando, assim, prosseguimento às negociações em torno do problema sucessório. A conferência durou cerca de uma hora. Interrogado, após, pela nossa reportagem, sobre os assuntos tratados em sua palestra com o dirigente udenista, o sr. Cirilo Junior absteve-se de fazer maiores declarações, frisando:

— Por enquanto não temos novidade. Precisamos, como já disse várias vezes, agir com reserva em assunto de tanta magnitude. De resto, o tempo, "o gentilhomem", é o nosso grande aliado.

O encontro deu, entretanto, motivo a diversas conjecturas, admitindo alguns observadores que se teriam oficialmente reiniciado os entendimentos entre as agremiações da aliança tripartita.

Após ter o sr. Kelly deixado o gabinete do sr. Cirilo, deram entrada ali os srs. Agamenon Magalhães e Benedito Valadares, os quais também conferenciaram demoradamente com o presidente do P.S.D.

A carta que o general Canrobert não escreveu

O coronel Penn da Costa explica a origem do documento

Divulgou-se há poucos dias, nesta capital, o texto de uma carta que o general Canrobert Pereira da Costa teria escrito, há vinte e tantos anos, a respeito do brigadeiro Eduardo Gomes, sendo ambos, naquela época, tenentes do Exército.

O documento em apreço não teria maior expressão se não o tivessem utilizado, no momento, como instrumento de propaganda política, lançado com certo sensacionalismo, visando, talvez, segundas intenções. Mas aconteceu que o general Canrobert, ouvido a respeito do assunto, declarou o seguinte:

— "Francamente, disse o ministro da Guerra, não me recordo. São tantas as cartas que se escrevem, que não é possível guardar na memória, principalmente decorridos tantos anos. Quase que afirmo não ser minha. Presumo, entretanto, que a mesma tenha sido escrita pelo meu homônimo, coronel Canrobert Penn Lopes Costa, então tenente do 23.º e atualmente comandante do Grupo Móvel de Artilharia de Costa, do Rio Grande do Sul".

O fato esclarece-se agora com todas as nuances. A carta não foi escrita por Canrobert. (Conclui na pág. seguinte)

O GENERAL GÓIS MONTEIRO RESPONDEU ONTEM MESMO AO SR. FLORES DA CUNHA

"Se está bem documentado o que se excita, exponha o que houve contra mim", declarou o senador alagoano

Na sessão de ontem do Senado, o general Góis Monteiro teve oportunidade de ocupar por duas vezes a tribuna, a fim de responder o discurso do sr. Ismar de Góis em torno da situação política de Alagoas e para contestar a oração pouco antes proferida na Câmara pelo senhor Flores da Cunha, contendo acusações à sua pessoa. Damos, a seguir, a íntegra do discurso do general Góis em resposta às críticas do representante gaúcho.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Sr. Presidente, agora, que ouvimos palavras tão tocas, tão cheias de saúde e veneração, por uma figura do episcopado brasileiro — S. Exa. o Cardeal Arcoverde — sinto-me mais à vontade, apesar da completa impropriedade do dia, para continuar minha explicação pessoal sobre acontecimentos que, por uma coincidência dessas que se não podem explicar, estão ocorrendo na data de hoje.

Terei, assim, que me reportar a horrenda cena — horrendo referer — aqui desenrolada, atentatória à religião, à família, à toda lei moral que o espírito humano tem criado, que é proibir um irmão de acusar outro.

Sabe o Senado que, a não ser nos territórios dominados pelo espírito satânico do bolchevismo, a própria lei jurídica veda a um irmão acusar outro irmão, só permitindo que se lhe tome o depoimento como informante, a lei moral — sobretudo a



Góis Monteiro

baseada na nossa religião católica — e a lei natural que também é divina, repõem de todas as maneiras atos da natureza daquele aqui praticado.

É a rememoração, como disse, do décimo ciclo de Dante, onde o poeta configura os quatro quadros da traição humana, inclusive a da traição ao Mestre.

Não sei o processo de tudo isto; deve ser muito elevado, porque a primeira vítima sou eu — além da minha mãe; é uma conjuração contra mim que se manifesta de todos os lados, e foram buscar no meu próprio sangue os preciosos aliados para me apunhalarem.

Mas, Sr. Presidente, é uma prova que recebo com altiveza porque sou soldado e um soldado da FEB não é perjuro e jamais praticaria um ato como o que se verificou.

Dito isto, vou replicar ao deputado Flores da Cunha: a este noutras termos, porque é um velho amigo, homem por quem sempre altamente estimo, devido, porém, ao seu temperamento, sou obrigado — como já o fui em várias ocasiões — a agir contra ele e agora o faço novamente com o mesmo desprazer.

S. Exa. atacou-me hoje na Câmara dos Deputados, dizendo que longe, bem longe, estava de pretender atingir-me, quando concedeu entrevista a um jornal de Porto Alegre.

Ora, S. Exa. me atribuiu apenas dois contra alguém, que é sentimento inferior: sentimento baixo. S. Exa. que privava de minha intimidade, poderia esclarecer vários fatos atualmente em curso no ambiente político, sem vir a público.

(Conclui na pág. seguinte)

ASSUNTOS POLÍTICOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA

Falou o sr. Flores da Cunha respondendo ao general Góis Monteiro — Nos anais o ofício-circular do ministro da Guerra — Evidenciada a falta de número — Homenagem ao Cardeal Arcoverde

As duas Casas do Congresso iniciaram as atividades do período extraordinário para o qual se convocou o Congresso. Este período, que será continuado pela sessão legislativa ordinária, integrará a última sessão da primeira legislatura. O próximo ano já encontrará no Palácio Tiradentes e no Monroe novos representantes eleitos no pleito de outubro deste ano.

A Câmara continua ainda sem "quorum" para votações. É verdade que não houve ontem matéria em ordem do dia. Entretanto, em vista de um requerimento de urgência, o Presidente declarou que a lista de presença só acusava 130 deputados. Faltam, pois, ainda, 23 para atingir o número mínimo necessário às deliberações.

A "bomba" do sr. Flores da Cunha

O discurso do sr. Flores da

Cunha, que se fez preceder de larga publicidade, não teve a repercussão esperada. Pretendia o representante gaúcho responder a recentes declarações do general Góis Monteiro visando a sua pessoa, críticas essas motivadas por uma entrevista há dias concedida pelo sr. Flores à imprensa de Porto Alegre. Iniciou por declarar que não esperava que a aludida entrevista provocasse, por parte do senador alagoano, tamanha reação, pois emprestava-se agraças onde agravos não houve.

E, depois de criticar as declarações do general Góis Monteiro, afirma que, por ora, não irá mais longe. Entretanto, voltará ao caso. Não deixa a tribuna, porém, sem advertir que tem um bom arquivo: está bem documentado; e possui excelente memória.

A circular do ministro da Guerra

A respeito do ofício circular do Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, dirigido aos comandantes de Regiões, falaram dois oradores. O primeiro, sr. Creporel Franco, limitou-se a exaltar o gesto do Ministro, declarando que ele

mantém a fé do povo no regime presidencialista. E propõe, já que não é possível o parlamentarismo, que se reforme a Constituição, para permitir que se eleja o Presidente da República por intermédio do parlamento. Afirma, também, que com seu gesto, o Ministro Canrobert revelou estar à altura de qualquer cargo, inclusive o de Presidente da República. O orador passa a ler a circular, a fim de que a mesma fique constante dos anais. Pouco depois, porém, o sr. Euclides Figueiredo, mais objetivo, requereu a inserção nos anais daquele documento, falando, a seguir, em defesa de seu propósito.

Propaganda no recinto

Enquanto falava e no momen-

to exato em que criticava as restrições de ordem municipal contra a afixação de cartazes políticos. (Conclui na pág. seguinte)

A candidatura do sr. Ademir de Barros

SERÁ, MESMO, LANÇADA NO PRÓXIMO DIA 20 — DECLARAÇÕES DO SENADOR EUCLIDES VIEIRA

O P. S. P. instala amanhã, dia 19, a sua Convenção Nacional. E, no dia imediato, deverá proceder à escolha dos seus candidatos à presidência e à vice-presidência da República, conforme, aliás, nota oficial do partido, por nós já divulgada.

Ademir — Como também noticiamos, o candidato do partido deverá ser, efetivamente, o governador Ademir de Barros, verbas, esta, corrente e que foi, ontem, confirmada pelo senador Euclides Vieira em declarações. (Conclui na pág. seguinte)

Ademir — Como também noticiamos, o candidato do partido deverá ser, efetivamente, o governador Ademir de Barros, verbas, esta, corrente e que foi, ontem, confirmada pelo senador Euclides Vieira em declarações. (Conclui na pág. seguinte)



CIRILO — O tempo é quem vai dar o CANDIDATO POPULAR — Então vem impedir os "vermelhos" "fechem o tempo!"

OS LABIOS DA MORTA SE CONTRAIAM...

E todos "viam" o corpo estremecer — Do alarme geral à realidade — Como se explica o estranho fenômeno ocorrido em Lisboa

LISBOA — (Especial para a MANHA) — Os moradores no Casal do Evaristo viveram ontem momentos de emoção, por ter constatado que o corpo de uma mulher que, da hora da morte, se agitaria, por vezes, no caído, dando ligeiros sinais de vida. O acontecimento correu célere e sempre aumentado pela imaginação de cada um, a tal ponto que ocorreram no local não só os moradores dos dois vizinhos, à Estrada dos Prazeres e Rua Maria Pia, como de locais mais afastados, e em tal número que foi necessária a intervenção da Polícia.

Na barraca n.º 8, do Casal do Evaristo, viviam Cristina Cândida Freire Castelo, de 22 anos, filha de João Lopes da Silva e de Maria Cândida Freire; seu marido, Fidélis Lourenço Castelo, estofador; e dois filhos do casal, Gracinda, de 2 anos, e Diana Teresa, de sete meses. Já há tempo que Cristina era operária da Fábrica de Papel do Prado, estava doente, e, recentemente, a conselho do médico de sua casa, de Presidência, sr. dr. Manuel Bravo, que há muito a socorria, fizera uma radiografia ao tórax. Outras complicações, e que os médicos foram estranhos, levaram a infeliz Cristina ao hospital de Santa Maria, onde deu entrada, na quinta-feira, com um princípio de septicemia. Baldaados se tornaram os esforços dos médicos daquele estabelecimento hospitalar, pois o mal agravou-se de tal forma que, reconhecendo-se a impossibilidade de a salvar, a mulher regressou a casa, para morrer junto dos seus.

Isto foi na segunda-feira, à tarde. Horas depois, esteve ali o sr. dr. Manuel Bravo, que verificou que os seus colegas de Santa Maria já tinham razão: a morte viera dentro de poucas horas. Não se admirou, portanto, que as notícias recebidas em uma telefonada da família, a dizer que a Cristina tinha falecido, pelo que passou a certeza de óbito.

O estremecimento do corpo causou alarme e cenas patéticas

Anteontem, durante o dia, o corpo foi velado pelos pais e pelo marido da Cristina, pelos irmãos Humberto da Silva, Maria do Céu Morgado e Gracinda Cândida Duarte, e por mais poucas pessoas, dadas as pequenas dimensões da barraca. A certa altura, o João Lopes da Silva notou uma pequena contração nos lábios da sua filha. Receou ter sido traído pela sua vista já cansada, e, para se certificar, chamou a atenção dos familiares. E todos "viam" o corpo estremecer. A cena repetiu-se várias vezes, provocando gritos dilacerantes daquela gente e pondo em alvoroço o casal e, pouco depois, os arredores.

Arrefecimento lento e a contração dos tecidos

As suspeitas de que a morte era aparente avolumaram-se mais ainda com o fato de o cadáver não deixar cheiro, de não ter a característica palidez da morte, de os membros — já então agitados pelos assistentes — terem elasticidade e a temperatura não ser a fria temperatura de um cadáver.

Não havia dúvida — gritavam todos. A Cristina ainda vivia.

E, assim, foi passando o tempo, sem que qualquer dos familiares tomasse a iniciativa de chamar o médico, o que os oitenta e três anos de idade de Maria Teresa, e por providências do sr. Augusto Ramos Lopes, morador na Estrada dos Prazeres.

Enquanto o caso era participado ao médico assistente, que estava ausente, o marido de Cristina chamou alguns médicos, tendo acompanhado o sr. dr. Raul Anselmo, que mandou dar uma injeção intravenosa e fazer outros tratamentos de emergência e determinou que não se fizesse o funeral. Tempos depois, compareceu o sr. dr. Alvaro Brune, que auscultou, tocou o pulso e observou os olhos, cujos glos

bulos já estavam dilatados, afirmando que a mulher estava de fato, morta e que os estremecimentos se deviam atribuir a contração dos tecidos. Quando o sr. dr. Anselmo ali voltou, também verificou o óbito.

O sr. dr. Manuel Bravo, quando teve conhecimento do ocorrido, disse que o caso deve ter sido provocado por arrefecimento lento do cadáver.

A avaliar pelas diligências do sr. dr. Raul Anselmo, pode admitir-se que o falecimento só se tenha verificado ontem, de manhã, e que fosse extemporânea a notícia da morte dada pela família ao dr. Manuel Bravo.

Grande multidão assistiu à saída do funeral

Tiradas as dívidas, realizou-se o funeral. Grande multidão acompanhou o cortejo pelas ruas vizinhas do Casal do Evaristo. Algumas mulheres gritavam, pedindo que o corpo não fosse sepultado. Mas, acompanhado por colegas da finada, do marido, e de muitos vizinhos, o corpo da Cristina foi baixado à sepultura, no cemitério da Ajuda.

CRIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA A COMISSÃO DE RACIONAMENTO

O Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em portaria de ontem, baixou as seguintes instruções sobre a criação da Comissão de Racionamento: I — Fica instituída uma Comissão de Racionamento sob a presidência do membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Teodoro Cordeiro Alar de Paula Freitas Coelho, integrada de representantes das seguintes repartições: Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da Viação e Obras Públicas, Prefeitura do Distrito Federal e Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro. Essa Comissão dará execução ao disposto na Resolução n.º 358, de 12 de Janeiro de 1949, e terá como assessores o Diretor da Divisão Técnica, e Consultor Jurídico, sendo secretariado por um engenheiro, representante do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

II — A Comissão de Racionamento funcionará na sede do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, à Av. Graça Aranha, 327, 9.º andar, salas 906 e 907, a partir de 1.º de fevereiro do corrente ano.

CYRO MONTEIRO E A MARIA QUE SAMBOU

(Conclusão da 1.ª pag.)

catinho", marcha, de Pedro Caetano e Claudionor Cruz.

"Tem sua razão de ser"

Aproveitando o ensejo da visita, indagamos de Cyro Monteiro suas impressões sobre as reportagens que vimos realizando, sob o título — "Mistificação nas músicas carnavalescas". Sem se perturbar, respondeu-nos o intérprete de "Meu pandeiro": — Venho acompanhando as reportagens que a "Manhã" vem realizando e confesso que elas têm sua razão de ser. Sou também de opinião que as músicas lançadas para o Carnaval deviam surgir às vésperas do reinado de Momo, e não com a larga antecedência que atualmente se observa. Nestes últimos anos tem existido verdadeira avalanche de composições, competindo, assim, às companhias de gravações escolher as melhores para lançar na hora H. Não se deve temer o fator tempo, visto que o povo está acostumado a cantar boas e más composições. Para nós, cantores, há a acrescentar que nem sempre podemos dar vazão ao desejo de cantar esta ou aquela música, de vez que geralmente estamos presos a contratos de empresas que limitam seus trabalhos. Renovo aqui os meus aplausos à iniciativa da "Manhã", que vem, sem dúvida, divulgando trabalhos dignos de encomios — finalizo.

PARIS, 17 (U. P.) — Afirma e chocada a mãe de Monique da Silva Ramos afirmou que sua filha não teria cometido um suicídio quando se preparava para abandonar seu marido o milionário brasileiro João da Silva Ramos para ir viver com o homem que amava. Disse a senhora: "Você não se suicidaria se estivesse planejando juntar-se ao homem que ama". Assim falou ao receber jornalistas que os coreanos revoltos a sr. Margot Bory.

Monique da Silva Ramos, de 20 anos, foi encontrada morta na manhã de três de outubro, na alcova da luxuosa Vila Fazenda, onde viveu sua famosa novela. Ramos, acusada de assassínio, está na prisão de Bayonne à espera de julgamento.

A Corte de Apelação de Pau rejeitou o apelo de Ramos no



Acima vemos o padrao de Silva Ramos, Mr. La Roche (direita), que chegou do Brasil para visitar o entado na "Vila Chagrin"; e, à esquerda, o advogado de defesa, Maître Lazague. Na outra foto, em baixo, aparece o promotor Lafont (esquerda), sendo interrogado, sobre o caso, por habitantes de Biarritz (Foto UP-ACNE)

Será reconstituído o drama de Monique

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Monique, saíram esta semana de Paris e aqui estarão ao ser reconstituído o drama perante o tribunal, provavelmente na sexta ou no próximo sábado. Garçon acompanhara o jovem brasileiro amanhã, quando voltará a comparecer perante o juiz para ampliar declarações. Espera-se que, então, Silva Ramos diga o que houve na Vila Fazenda.

Esperamos os advogados que na reconstituição da cena fiquem esclarecidos os seguintes pontos: 1) Como Monique pôde ingerir um terço de litro de álcool encontrado em seu estômago ao ser autopsiada, uma vez que seu marido nega ter visto sua esposa beber e não ter sido encontrado álcool em sua casa; 2) O que falou o casal durante às cinco horas que passou só, após uma refeição simples no refeitório da Vila Fazenda;

3) Qual o mal de Monique que poderia ter produzido rigidez nos músculos da mandíbula que, segundo o promotor, tinha enquanto estava em estado de embriaguez; 4) Se havia alguma razão para que Monique pusesse um fim à vida ou se a morte foi acidental, de que forma ocorreu.

Todas estas perguntas constam do volume do sumário de cinco centímetros de espessura que se encontra em mãos do juiz Pech.

Uma das principais provas documentais é uma carta escrita por Monique, ao que se diz, um dia antes da morte. A epistola é dirigida ao seu simpático primo Hermano da Silva.

Sua filha não se suicidou PARIS, 17 (U. P.) — Afirma e chocada a mãe de Monique da Silva Ramos afirmou que sua filha não teria cometido um suicídio quando se preparava para abandonar seu marido o milionário brasileiro João da Silva Ramos para ir viver com o homem que amava. Disse a senhora: "Você não se suicidaria se estivesse planejando juntar-se ao homem que ama". Assim falou ao receber jornalistas que os coreanos revoltos a sr. Margot Bory.

Monique da Silva Ramos, de 20 anos, foi encontrada morta na manhã de três de outubro, na alcova da luxuosa Vila Fazenda, onde viveu sua famosa novela. Ramos, acusada de assassínio, está na prisão de Bayonne à espera de julgamento.

A Corte de Apelação de Pau rejeitou o apelo de Ramos no

Contestam os Comerciantes

(Conclusão da 1.ª pag.)

Assim, além de não estarem obrigados ao aumento, poderiam ainda reduzir os salários de todos os seus empregados.

Logo a única prova que podia impressionar, está destruída de maneira inconsciente, irrefutável. Quanto a relação de falências que teriam sido ajudadas, não pode por-se a menor acobitida, não só por se tratar de uma relação sem qualquer valor probante, como também porque nunca deixou de haver falências no foro sendo até que, recentemente, o seu número está muito diminuído e de firmas de pequenos capitais.

Ademais, muitas vezes as falências são resultados de má direção do estabelecimento; despeços dos titulares superiores às forças do comércio e por interesse próprio, com pretensões e uma concordância futura com maiores vantagens.

Portanto, mesmo que fosse verdadeira a relação não poderia ter influência no presente processo, pois as firmas que foram ou estão em falência não serão atingidas pelo presente processo.

Para contestar essas provas o Sindicato juntou vários documentos, balanços das maiores empresas, devidamente autenticadas, nos quais se verificam lucros acima dos normais.

LANÇADOS OS MODELOS DE AUTOMOVEIS PARA 1950

Preços iguais aos de 1949 — Um tipo "Nash" popular — "Chevrolet" com transmissão automática — "Chrysler" de linhas aerodinâmicas e paralamas traseiros alongados

NOVA IORQUE, (USIS) — A semana finda assinalou o lançamento dos novos modelos de automóveis. Os principais fabricantes dos Estados Unidos exibiram seus modelos 1950, através de toda o país. Como de costume, a atenção do público foi centralizada nas mais recentes ofertas dos "três grandes" da indústria automobilística — General Motors, Chrysler e Ford — os quais, em conjunto, produziram 86 por cento dos automóveis de passeio fabricados nos Estados Unidos. Em 1941, os mesmos três fabricantes produziram 90 por cento desse total.

O automóvel Ford tem o mesmo aspecto que o modelo de 1949.

OS MURAI DE OROZCO

CIDADE DO MEXICO, 17 (U. P.) — "El Universal" sugere que o governo adquira todos os murais de José Clemente Orozco, para evitar que os mesmos passem para o poder de estrangeiros e cita um aviso do vice-consul mexicano Hernandez Mancera, em Denver, dizendo que um grupo de aficionados da arte pretende comprar quantas obras de Orozco possa encontrar. Mancera, em carta à Associação de Pintores disse que esse aficionados nomearam um grupo de peritos para avaliar os quadros e que já se iniciaram as demarques para a aquisição das referidas obras.

mas anuncia 50 melhoramentos em seu modelo 1950, inclusive maior suavidade de marcha. A fábrica Chrysler lançou um automóvel mais baixo, com uma certa aparência de auto de corrida, sem as linhas angulosas do tipo 1949, e com o aspecto aerodinâmico acentuado pelos paralamas trazeiros alongados. Chevrolet, o sustentáculo da General Motors, anunciou transmissão automática — nenhuma mudança de marcha, quer manual ou por meio de pedal — como equipamento extra e respectivo aumento de custo. De maneira geral, os preços são iguais aos de 1949 quando foram lançados. Todos os modelos custam além de 1.200 dólares.

Também esteve em exibição um automóvel cujo preço aproximado é de 950 dólares, o qual não está ainda em fabricação, mas que a companhia Nash pretende produzir caso venha a despertar o esperado interesse.

Os norte-americanos também se interessaram pelos modelos europeus exibidos, entre eles um de 18 HP, motor Fiat de 4 cilindros, que dá uma média de 45 a 50 milhas por galão de gasolina, em vez das 15 a 20 que se conseguem com os carros grandes. Entre os modelos maiores, de 4 cilindros, havia um Fiat de 36 HP e um automóvel inglês de igual potência.

Quatrocentos mil alemães prisioneiros na Rússia

(Conclusão da 1.ª pag.)

Situação de Berlim

BERLIM, 17 (U. P.) — O major-general Maxwell D. Taylor, comandante norte-americano de Berlim, advertiu as potências ocidentais de que elas "têm que, sempre, ter em vista a possibilidade" de novo bloqueio de Berlim, imposto pelo governo filer soviético da Alemanha Ocidental. Outro alto funcionário norte-americano declarou que a criação da "Polícia Popular" da Alemanha Oriental, dirigida pelos comunistas, levanta o perigo de um "golpe" em Berlim, mas duvida que os comunistas o tentem agora. Taylor disse a 15 dirigentes de jornais e outros jornalistas, que a formação do governo da Alemanha Oriental "representa muitas potencialidades para o mal, embora não tenha sido usado para estimulá-las, até agora". "É evidente", disse Taylor, "que é possível bloquear a cidade a qualquer momento, através dos litorais alemães, sem que apareça uma única bala de canhão". Acrescentou que uma possibilidade que devemos ter em vista sempre, se refere aos reveses econômicos sofridos por Berlim ocidental, desde que foi levantado o bloqueio soviético, como um segundo bloqueio "Berlim com uma única bloqueada", continuou o comandante norte-americano. Este

Clínica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 43-1593

COISAS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pag.)

gantes e os seus olhares indiscretos deavassando tudo. Ontem foi o dia dos italianos. Tomaram de assalto a Praça Mauá e avançaram pela avenida Rio Branco, aos grupos, parando aqui e ali para admirar um par de sapatos, o preço e a qualidade das roupas. Padres de longas barbas, meninas de rosto angelical e velhas bojudas iam e vinham pelos passios da nossa principal artéria, como que medindo os passos para não ficar muito longe do incenso e imponente "Conte Grande" que se balouçava, agora, nas mansas águas da Guanabara. E aquela sala tão profundamente musical tomava conta dos bares, dos cafés, dos restaurantes. Uma gente que nasceu para viver feliz andou perdida em nossas ruas, nas poucas horas em que o navio esteve atracado, deixando na cidade o sabor daquele convívio alegre e pitoresco.

Quando sentimos a presença de tanto italiano na cidade, tratamos logo de nos aproximar de um grupo qualquer, ficando de ouvido atento à conversa. E o grupo falava de tudo, menos da viagem. Nenhuma referência àquela longa travessia. Para esses viajantes o momento que viviam era o mais importante. E tratavam de aproveitá-lo como podiam. Reparavam na graça das mulheres brasileiras, no movimento do tráfego, mas, sobretudo, falavam no sorvete de chocolate que achavam delicioso. Um velho calvo, com um bruto charuto na boca e um paletó no braço, fazia um barulho dos dentes, contando anedotas que derretiam sem provocar riso em ninguém.

No grupo estavam duas moças, mais ou menos da mesma idade. Uma, morena, esguia, bonita. A outra, gorda e baixinha, com um acentuado estrabismo. O seu nariz aquilinhado parecia uma peça diferente que fora posta ali só para que a moça não ficasse sem nariz. Foi esta que pediu ao velho para não contar mais histórias como aquela, picantes, maldosas e sem graça. O velho nem parecia sentir o pedido e ia contando sempre outra, enquanto os rapazes estavam de olho no mundo, sempre reparando nas mulheres que passavam. De-

segundo bloqueio não é físico, mas econômico e, sob muitos pontos de vista, é tão efetivo como o primeiro. "Berlim não está bloqueada pelas balísticas russas, mas pela própria ação das leis econômicas". A seguir, explicou que o fluxo de mercadorias de Berlim está ainda bloqueado pela incapacidade da indústria de Berlim ocidental de vender seus produtos custeados com caros marcos ocidentais na zona soviética circunvizinha, em troca dos baratos marcos orientais. O marco ocidental vale seis vezes mais que o oriental. Acrescentou que outro fator de bloqueio reside na incapacidade da indústria de Berlim ocidental de competir com a mais eficiente indústria da Alemanha Oriental. Atribuiu isso ao fato de os soviéticos terem desmontado e levado de 80 a 85 por cento das indústrias de Berlim ocidental, antes que os setores dessa parte fossem entregues às potências ocidentais.

Fechamento dos campos de concentração

BERLIM, 17 (U. P.) — Um porta-voz do governo da Alemanha Oriental declarou que os acampamentos de concentração na zona soviética serão abolidos dentro de um mês, mas advertiu que "continuará severa a perseguição àquelas que desejam perturbar a ordem democrática".

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 43-1593

Continuará a opressão

BERLIM, 17 (U. P.) — Estradas anti-comunistas anunciam que a detenção de prisioneiros políticos continuará na Alemanha Oriental a despeito da declaração soviética de que os campos de concentração seriam abolidos. O general Vassily Chulikov, comandante soviético na Alemanha, declarou ontem à noite, que a União Soviética "deixou líquida" todos os campos de internamento que estavam sob controle das autoridades soviéticas em terras alemãs. Chulikov disse ao sr. Walter Ubricht, premier em exercício do Estado Oriental Alemão (sob controle comunista), que os soviets fechariam os campos de Buchenwald, Achsenhausen e Bautzen, os únicos campos de concentração que restam de uma série de treze, nos quais os russos aprisionaram aproximadamente 170.000 alemães desde o começo da ocupação.

O futuro do Sarre

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado disse que ficou assentado, com o ministro do Exterior francês, Robert Schuman, que o futuro do Sarre será decidido no tratado de paz entre a Alemanha e os aliados.

Um porta-voz do Departamento de Estado repeliu a alegação do chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, de que o Sarre deve ser considerado como parte da nova República Alemã e disse que o futuro desse região também deve ser assentado no tratado.

Essa declaração do Departamento de Estado foi interpretada como refutação a Adenauer que, segundo se disse aqui, vinha argumentando que a nova constituição alemã justificava o direito alemão ao Sarre. Meios bem informados dizem que ainda que seja possível que isso esteja sugerido na constituição alemã, não está especificado no estatuto da ocupação, que representa a última palavra, para a Alemanha Ocidental.

Não houve pressão

BONN (Alemanha), 17 (U. P.) — Um porta-voz do governo da Alemanha Ocidental negou que este tivesse sofrido pressão de parte do regime trabalhista britânico, para adiar a suspensão do racionamento de víveres até depois das eleições gerais na Inglaterra. O governo de Bonn anunciou ontem à noite que o racionamento terminará em Março. E alguns setores da imprensa britânica assinalaram o fato do governo trabalhista estar exaltando seu programa de racionamento dos víveres, como meio de assegurar uma distribuição equitativa, enquanto uma nação vencida como a Alemanha pode acabar com os controles.

CAPAZ DE PERFURAR 4.500 METROS

(Conclusão da 1.ª pag.)

mero de embarcações, destinadas não só ao transporte de pessoal e material, como à instalação de acampamentos flutuantes, com alojamentos, cozinha, refeitórios, banheiros, etc.

Tais prospeções revelaram, em 1948, que a bacia sedimentar da foz do Amazonas, de grande extensão, tem espessura variável entre 1.000 e 4.000 metros, abrangendo uma área cuja largura oscila de 100 km. na sua parte sul a 200 km. ao norte, e é cerca de três vezes maior que a fossa do Recôncavo baiano.

Essa faixa sedimentar atravessa de norte a sul a ilha de Marajó e segue para leste, em direção ao Estado do Maranhão, tendo-se nela determinado, em 1949, uma estrutura anticlinal fechada, na área de Limoeiro, município de Cametá, Estado do Pará. Nesse local, situado na foz do Tocantins, deverá ser iniciada na primeira metade do corrente ano a perfuração pioneira, que irá dilatar, afinal, da presença de óleo na região.

Para esse fim, já foi adquirida, nos Estados Unidos da América, possante e moderna sonda rotativa, com capacidade para perfurar até 4.500 metros de profundidade, e todo o aparelhamento auxiliar necessário. Presentemente, está o Conselho Nacional do Petróleo empenhado no prosseguimento de estudos semelhantes em outras áreas da região do Baixo Amazonas, bem como no preparo das vias de acesso e das instalações necessárias aos trabalhos de perfuração.

Morto pelo bonde

Na tarde de ontem, um bonde da linha "Cubango-Fonseca", trafegava pela rua Desembargador Lima Castro, em Niterói. Ao chegar ao lugar chamado "Venda das Muatias", atropelou o menino Carlos Henrique, de 9 anos, filho de Sotilides José de Abreu, residente a travessa Bernardino, 34.

Apresentando graves ferimentos foi o menor internado no Hospital São João Batista, onde faleceu aos últimos minutos da tarde. Fugiu o motorista do bonde e a polícia do 2.º distrito teve conhecimento do fato.

S. SEBASTIÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ribeiro, Jerônimo Pinto Serqueira, Luis Fernando Novais, Samuel Sayão, José Serpa Monteiro Junior, Joaquim Luis Pizarro Filho, Joaquim Assis de Barros, Aureliano Restier Gonçalves, Raul Assis de Barros, Antonio Gentil, dr. Mario Cabral, Leodardo Lago Sayão, Francisco Goulart Magalhães e o Capitão Joaquim de Abreu.

UM CONVITE AO FUNCIONARISMO MUNICIPAL

A Comissão por nosso intermédio convida o funcionalismo municipal para assistir, às 16 horas, à solenidade de reverência religiosa e cívica ao glorioso padroeiro da Cidade, São Sebastião.

Morto pelo bonde

Na tarde de ontem, um bonde da linha "Cubango-Fonseca", trafegava pela rua Desembargador Lima Castro, em Niterói. Ao chegar ao lugar chamado "Venda das Muatias", atropelou o menino Carlos Henrique, de 9 anos, filho de Sotilides José de Abreu, residente a travessa Bernardino, 34.

Apresentando graves ferimentos foi o menor internado no Hospital São João Batista, onde faleceu aos últimos minutos da tarde. Fugiu o motorista do bonde e a polícia do 2.º distrito teve conhecimento do fato.

NOVA CLASSIFICAÇÃO PARA O ARROZ

ENTRARA EM VIGOR AMANHÃ A PORTARIA DA C.C.P.

O "Diário Oficial" de ontem, 18 do corrente, publica o ato pelo qual a CCP estabeleceu a classificação do arroz, em cumprimento do que determinam os artigos 6.º da Portaria, número 66, de 2.º de novembro 61, de 27 de outubro de 1949. Essa classificação limita-se às qualidades consideradas extra ou especiais, definindo-lhes o aspecto, pureza e características de apresentação, ao mesmo tempo que fixa o preço máximo de cada tipo de arroz, em cada tipo de grãos imperfeitos.

Estabelecendo, em termos rigorosos, a classificação da qualidade superior, dentro de cada tipo, daquele cereal, tornou-se logicamente desnecessário à CCP fixar as características das qualidades inferiores, uma vez que o preço destas terá que conservar-se obrigatoriamente mais baixo, desde que não satisfizessem aquelas exigências.

O trabalho da CCP baseou-se em estudos efetuados pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, devendo a classificação entrar em vigor amanhã, dia 19, de acordo com o que prescreve o artigo 2.º da Portaria baixada, que marca o início de sua vigência para 48 horas após a respectiva publicação.

filha seguiu a sua escolaridade e, em 1949, casou-se com o Sr. João de Deus, filho de Maria Helena, que vem de concluir com brilho o curso do Colégio São João, em 1949.



VENCEU NA "REVANCHE" O E. C. "A MANHA" — No encontro realizado no estádio do Manufatura, o E. C. A MANHA venceu o Paramés por dois a um, obtendo assim a almejada "revanche", frente ao categorizado "onze" do clube de Jacarepaguá. Nas fotos acima aparecem, da esquerda para a direita: 1) — O conjunto do Paramés, que tombou por dois a um, depois de um encontro equilibrado; 2) — Angelino Medeiros, árbitro da partida, que por sinal, esteve num grande dia, falando aos jogadores antes de iniciar o encontro; e, finalmente, a turma aqui de casa, que conseguiu de maneira brilhante, a almejada "revanche", vencendo o poderoso e disciplinado quadro do Esporte Club de Paramés.

VITORIOSO O E. C. "A MANHA"

DUELO ENTRE LIDIA E MIRIAN

Manteve firme a liderança a candidata do Remo F. C. — Mas continuam ameaçando a concorrente do E. C. Bandeira — Uma homenagem das garotas do Atlético



As senhoritas que formam o Departamento Feminino do Atlético, quando ofereciam a Lidia Bussoli uma linda cesta de flores

Das mais empolgantes, foi a apuração realizada ontem em nossa redação, para o Concurso que elegeria a Madrinha do Esporte Amador de 1950. Novo duelo foi feito entre Lidia e Miriam, mantendo a primeira a liderança, enquanto Miriam voltou a apresentar maior número de votos.

HOMENAGEM A LIDIA BUSSOLI
PELO ATLÉTICO

O Departamento Feminino do Atlético F. C., homenageou Lidia Bussoli, oferecendo-lhe a candidatura do Remo F. C. uma linda cesta de flores. Falou o desportista Benedito, em nome do clube da rua da Alegria. Estiveram presentes em nossa redação, as seguintes senhoras: Helena Ribeiro, Ruth Machado, Ilma Rodrigues, Ilma Machado, Valquíria de Andrade, Ilce Rodrigues, que aqui vieram representar o Departamento Feminino do Atlético. Lidia Bussoli agradeceu a gentileza.

O RESULTADO ATÉ A APURAÇÃO DE ONTEM

São as seguintes as colocações, até a apuração realizada ontem em nossa redação:

Lugares	Candidatas	Votos
1.º	Lidia Bussoli	9.367
2.º	Miriam M. Silva	6.827
3.º	Lia Silva	3.301
4.º	Adelaide do Carmo	949
5.º	Alida Reis	788
6.º	Alida Reis	745
7.º	Guia da Silva	470
8.º	Laura Ferreira	294
9.º	Lia F. Fonseca	183
10.º	Julia Pinheiro	153
11.º	Mercedes Francisca	92
12.º	Iza Monção	80
13.º	Maria J. Moraes	48
14.º	Isolanda C. Machado	36
15.º	Eunice Vinhas	30
16.º	Neide Carvalho	27
17.º	Irene Nascimento	26
18.º	Lúcia Liberato	25
19.º	Lidia G. Silva	21
20.º	Dina Ferreira	20
21.º	Zaira dos Santos	17
22.º	Hilda Tavares	17

Lugares PARA F. C. Votos:

1.º	Nilo da Conceição	9.367
2.º	Vavá	6.827
3.º	Wallace Alessio	3.301
4.º	Edgard C. Medeiros	949
5.º	Jorge Ferreira	788
6.º	Jorge Bittencourt	745
7.º	Moacir Silveira	470
8.º	Joaquim de Oliveira	294
9.º	Damião Matias	183
10.º	Norival Carvalheira	153
11.º	Walter Bruno	92
12.º	Silvio Marçal	80
13.º	João Corrêa	48
14.º	Helo Pesset	36
15.º	Angelino Medeiros	30
16.º	Darcl Duarte	27
17.º	José Duarte	26
18.º	Nininho	25
19.º	Marreco	21
20.º	Beni Ferreira	20
21.º	Waldir Machado	17
22.º	Nozinho	17

Lugares CLUBES Votos:

1.º	Remo F. C.	9.367
2.º	E. C. Bandeira	6.827
3.º	E. C. Alessio	3.301
4.º	E. C. Campinho	949
5.º	N. Aurora F. C.	788
6.º	E. C. Caioba	745
7.º	Conceição F. C.	470
8.º	Unidos do Catete	294

Reuniu-se o Conselho Deliberativo do "24 de Maio"

Para eleger o Presidente e Vice-Presidente deste valeroso clube amadorista, reuniram-se os srs. membros deste Poder Supremo. A primeira convocação está prevista para as 14.30 horas, e a segunda, com qualquer número, para as 21 horas.

A MANHA no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1950 NÚMERO 2.592

Empalou o E. C. Diana

Reunida pela travessia domingo último na Vila do Valqueire, os Quadros do E. C. Diana e Sete de Setembro F. C. O prêmio que teve transcorrer equilibrado terminou com o justo empate de 4 tentos. Os pupillos de "Pintinho" formaram assim: Malhado: Itajai e Zei; Tulca, Casquinha e Silvio; Nequilha, Hildo, Cruz, Boca de Fogo e Joaquim. Marcaram os gols do Diana: Cruz, Casquinha, Nequilha e Joaquim.

Lidia Bussoli, Madrinha do Unidos da Baronesa

Eleita, depois de um pleito sensacional — Recebida com alegria pelos fãs e associados do grêmio do Engenho de Dentro

Dos mais interessantes foi o Concurso realizado pelo Unidos da Baronesa, para eleger sua

Derrotado o Flamengo suburbano

Após ter sido derrotado pelo Estrela Nova F. C., em seu primeiro jogo no Ano Santo, o Flamengo Suburbano voltou ao gramado domingo último, a fim de enfrentar, num embate amistoso, o disciplinado conjunto do Aliança F. C., de Bento Ribeiro, em seus próprios domínios. A partida, que teve um transcurso de mais movimentados, onde imperou a disciplina e a cavalheirismo, ofereceu momentos de intensa emoção e terminou com a justa vitória do grêmio de Osvaldo Cruz, pela contagem de dois tentos a zero. O embate disputado preliminarmente entre os quadros de aspirantes

COM 1.531 VOTOS

A vitória da srta. Lidia Bussoli foi recebida pelos "fans" e associados do clube de "Bacharel" com grande alegria, já que

VITORIOSO O TRICOLOR F. C.

Derrotado o Vitromê F. C. por 7 x 6 — Orlando, o "artilheiro" de peleja — Quadros, marcadores, juiz e preliminar

Perante regular assistência, realizou-se domingo último no campo do Tricolor F. C. do Encantado, o esperado encontro entre a equipe local e a do Vitromê F. C. A peleja entre as duas conhecidas agremiações não chegou a agradar, levando-se em conta o maior poderio da turma do Encantado, pois em tempo algum da porfia, os visitantes foram adversários para os componentes do quadro Tricolor.

VENCEDOR O TRICOLOR F. C.

O time da Central do Brasil, possuidor de uma equipe mais homogênea, levou de vencida o Vitromê F. C. por 7 x 6, marcador este que não espelha na verdade o que foi o jogo em si.

QUADRO, MARCEDORES E JUIZ

O quadro vitorioso estava assim constituído: Armando, Birsuca e Edson; Nirzo, Braz e Doca; Marujo, Naizo, Pirla, Louro e Orlando. Os tentos foram consignados por: Orlando (3), Marujo (2), Naizo, e Louro com 1 tento para cada. Na arbitragem esteve o sr. Osvaldo Pinheiro que teve uma ótima atuação; na preliminar o Tricolor F. C. derrotou a turma secundária do Vitromê pelo alarmante escore de 12 x 1.

Bela vitória do 24 de Maio F. Clube

Travou-se na tarde de domingo último na praça de esportes do 24 de Maio F. C., o esperado cotejo entre os conjuntos do grêmio local e o do Peganha.

Os litigantes, diga-se a verdade, equivaleram-se, pois os dois quadros proporcionaram uma peleja equilibrada. Venceu, não há negar, aquele que melhor soube aproveitar as oportunidades, e nesse caso, coube ao 24 de Maio, que ao término da luta, saiu vitorioso pela contagem de 4 x 2. Na preliminar os aspirantes do 24 de Maio conseguiram outra bonita vitória, vencendo os de Peganha pelo escore de 3 x 2.

DR. DECLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Casa: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHA

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

Caiu o E. C. Paramés na "revanche", pela contagem de 2 x 1 — O que foi o encontro do campo do Manufatura — Moacir, Esteves e Zeca, os "artilheiros" — 4 x 0, na preliminar — Ótima atuação de Angelino Medeiros

Conforme foi amplamente noticiado, a nossa equipe deu novamente combate ao poderoso "onze" do E. C. Paramés, numa peleja "revanche", lá que o encontro realizado nos domínios do clube de Jacarepaguá, foi o E. C. A MANHA derrotado por 3 x 1, numa peleja em que ambos os times apresentaram-se desafiados de diversos titulares. Domingo porém, foram os dois quadros a campo dispostos a lutar por uma vitória, e foi devesa interessante a luta, que teve como local a excelente praça de esportes do Manufatura.

ABERTA A CONTAGEM PARA O PARAMÉS AOS 3 MINUTOS

A peleja começou com o Paramés no ataque, e aos 3 minutos, Zeca abriu a contagem para o seu quadro, aproveitando bem uma bola de Guilherme. O feito do excelente centro-avante levantou o moral de nosso "onze", que vendo o "placard" contra, iniciou uma forte reação.

ESTEVE IGUALOU AOS 18 MINUTOS

Foi quando Lais serviu a Moacir, este passou bem por dois defensores do Paramés, e entregou a Esteves. O ponteiro "colored" avançou cêlere, e passando por diversos defensores do Paramés, assinou de maneira surpreendente o primeiro "goal" do E. C. A MANHA. Deste lance em diante, o jogo foi disputado no centro do gramado, terminando a primeira fase com o marcador acusando 1 x 1.

VENCEU O E. C. A MANHA POR 2 X 1

O clube de Rubens Fornal votou com disposição na fase final, ameaçando constantemente a nossa equipe. E por duas vezes esteve para cair, salvando M. Brandão e Garcia tentos certos. Mas R. Pinho fez uma substituição, colocando novamente Haroldo em ação. Foi uma injeção no "onze" aqui de casa, que passou de dominado a dominador. E precisamente aos 33 minutos da segunda fase, Esteve cobra bem um escanteio. Moacir saltando bem, cabeceia insuperavelmente. Tenta ainda o zagueiro Pimenta cortar a trajetória da bola, mas não impede que a mesma alcance o objetivo de Moacir. Estava assinalado o segundo tento e o último da tarde, terminando o encontro, com a bela vitória do E. C. A MANHA pela contagem de 2 x 1, desfazendo-se assim, do primeiro encontro.

QUADROS, ARBITRO E PRELIMINAR

As duas equipes assim formaram: PARAMÉS — Antonio, Pimenta, Artur, Zeca, Arlindo e Vadinho; Toninho, Guilherme, Jorge, Zeca e Jorge II. E. C. A MANHA — Jader, Taperia e M. Brandão; Haroldo, Galego e Hugo; Peni (Aguiar), Moacir, Gato, Lais e Esteves.

Na arbitragem, funcionou Angelino Medeiros que teve ótima atuação, sendo comprimido no final, pelos vintes de dois jogadores. Na preliminar, venceu o Paramés por 4 x 0.

Logo depois da peleja principal, o presidente do Paramés, num gesto bonito, e de verdadeiro esportista, procurou o Árbitro e Rodrigues Pinho, abraçando o primeiro, pela atuação magnífica, e o segundo, pela vitória alcançada, com seu quadro de futebol.

Empalou o juvenil do Monte Castelo

No campo do Canadá E. C., realizou-se domingo último, a despedida da peleja entre as tradicionais equipes juvenis do Monte Castelo F. C. e do E. C. Liberdade, a qual terminou sem que houvesse vencedor. 3 x 3 foi o placard.

A peleja teve um transcurso excelente, cheia de lances eletrizantes, os quais fizeram vibrar de emoção a grande multidão que se deslocou para o campo da Cidade Nova. Deve-se notar que, as duas equipes corresponderam à expectativa, sobressaindo-se a equipe montecastelense, pois, apesar de estar perdendo no final da primeira fase por 2 x 0, não esmoreceu e articulando-se cada vez mais, conseguiu alcançar o empate.

Os tentos montecastelenses foram feitos por Paulinho, Nelson e Pailito. O Monte Castelo F. C. formou com a seguinte constituição: Mequillina; Ivan e Quintana; Pedro, Carlos e Pescador; Paulinho, Benedito, Sarilo, Pailito e Nelson.

Domingo próximo no estádio do Madureira estarão em luta as equipes do Nova América e do Rosita Sofia, em disputa do título máximo do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da F. M. F.

ANTECIPADA PARA SEXTA-FEIRA A CORRIDA QUE SE DEVERIA REALIZAR NO SABADO

Programas para as próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro — Livro de Ocorrências — Falam as estatísticas... — O que vai pelo turfe

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, QUARTA-FEIRA, 18-1-1950

PAGINA 13

Das interessantes programações feitas para as próximas reuniões do Hipódromo Brasileiro, a mais importante do país, a de domingo no Hipódromo de Gávea.

A corrida, que normalmente se realiza no sábado, foi antecipada para o domingo, devido ao fato de que se comemora a fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, será iniciada com um parê, em 1.300 metros, destinado aos matutinos de seis anos e mais idade. O segundo parê, também em 1.300 metros, será disputado pelas "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O terceiro, em 1.300 metros, resultará em "quatro" e mais idade. O quarto, igualmente em 1.300 metros, constará de um "handicap", para animais de todas as idades. O quinto, em 1.300 metros, apresentará as "duas" e mais idade, com mais de duas vitórias. O sexto, em 1.300 metros, desmontará as "potências" de três anos, sem vitórias. O sétimo, em 1.300 metros, será para o "antigo" e mais idade, com mais de duas vitórias. O oitavo, em 1.300 metros, será para o "antigo" e mais idade, com mais de duas vitórias. O nono, em 1.300 metros, será para o "antigo" e mais idade, com mais de duas vitórias. O décimo, em 1.300 metros, será para o "antigo" e mais idade, com mais de duas vitórias.

A MANHÃ DE ANTECIPAR, NA GAVEA

Entre os animais que estiveram trabalhando anteontem pela manhã, conseguimos apurar os seguintes:

JUNIOR — (J. Mesquita) — 1.200 em 80/2/5.

MEDON — (J. Santos) — 1.000 em 80/2/5.

CAMBUCI — (J. Mesquita) e JABOTIA — (A. Barboza) — 1.300 em 80/2/5.

GOOI — (J. Tinoco) — 1.500 em 80/2/5.

LUTZOW — (D. Ferreira) — 1.400 em 80/2/5.

ITACA — (W. Lima) — 1.300 em 80/2/5.

ITAJAIBE — (R. Alencar) — 1.200 em 80/2/5.

NEVE — (J. Mesquita) e ALTA-MIRA — (J. Costa) — 1.200 em 80/2/5.

COQUEL — (A. Araújo) — 1.400 em 80/2/5.

MACO — (Lad.) — 1.400 em 80/2/5.

DOE — (O. Ulisses) — 1.000 em 80/2/5.

DONA XELIA — (S. Camara) — 1.400 em 80/2/5.

JUTLANDIA — (J. Tinoco) — 1.400 em 80/2/5.

RONON — (J. Mesquita) — 1.400 em 80/2/5.

LILI — (O. Reichel) e LAMPREIA — (O. Castro) — 1.300 em 80/2/5.

CAVUNA — (J. Tinoco) — 1.200 em 80/2/5.

NEGRUSA — (M. L'Ollierou) — 1.500 em 80/2/5.

NEVER LOOBES — (J. Santos) — 1.400 em 80/2/5.

ISLEITE — (J. Araújo) — 1.400 em 80/2/5.

IBERICO — (J. Rigoni) e ITAJAIBE — (R. Alencar) — 1.200 em 80/2/5.

SALEIRO — (D. Ferreira) — 1.400 em 80/2/5.

JAGUARE-ASSO — (O. Ulisses) — 1.400 em 80/2/5.

JACA — (Lad.) — 1.400 em 80/2/5.

CRAGOVIA — (W. Andrade) — 1.300 em 80/2/5.

VODKA — (O. Fernandes) — 1.300 em 80/2/5.

PHALERON — (O. Serral) e ORFEO — (A. Forth) — 1.200 em 80/2/5.

PARKER — (W. Andrade) — 1.400 em 80/2/5.

SATIRO — (S. Camara) — 1.000 em 80/2/5.

ATTACKER — (L. Rigoni) — 1.000 em 80/2/5.

VIGARISTA — (J. Tinoco) — 1.300 em 80/2/5.

MAGSTADE — (Lad.) — 1.400 em 80/2/5.

VISONDESSA — (L. Pinheiro) — 1.200 em 80/2/5.

MUXOXO — (O. Castro) — 1.400 em 80/2/5.

MONTECRISTO — (G. Costa) — 1.600 em 80/2/5.

HEREMON — (Lad.) — 1.500 em 80/2/5.

VAICO — (O. M. Fernandes) e BARODAR — (E. Coutinho) — 1.200 em 80/2/5.

COMARCA — (J. Tinoco) — 1.300 em 80/2/5.

CHERE — (G. Costa) — 1.200 em 80/2/5.

CALIFA — (D. Ferreira) — 1.400 em 80/2/5.

ECLETICO — (M. Coutinho) — 1.300 em 80/2/5.

FORANGA — (J. Santos) — 1.200 em 80/2/5.

MONTESE — (G. Costa) e VISIGODO — (J. Mesquita) — 1.400 em 80/2/5.

TABIA — (S. Camara) — 1.200 em 80/2/5.

PRACINHA — (J. Santos) — 1.400 em 80/2/5.

PISA MACIO — (A. Araújo) e SULTAO — (L. Pinheiro) — 1.500 em 80/2/5.

BISON — (G. Costa) — 1.400 em 80/2/5.

NORMALISTA — (A. Araújo) — 1.200 em 80/2/5.

MULTIPLE — (W. Andrade) — 1.400 em 80/2/5.

IMPACTO — (O. Fernandes) — 1.200 em 80/2/5.

LIPARI — (A. Ribas) — 1.500 em 80/2/5.

DENGOSO — (W. Lima) — 1.230 em 80/2/5.

ELBOY — (F. Madalena) — 1.200 em 80/2/5.

GALHARDO — (W. Lima) — 1.300 em 80/2/5.

BIRIGUI — (A. Araújo) — 1.900 em 80/2/5.

LIRIO — (L. Pinheiro) — 1.500 em 80/2/5.

JUREMA — (W. Andrade) — 1.400 em 80/2/5.

LUXO — (R. Alencar) — 1.300 em 80/2/5.

IRON — (Lad.) — 1.200 em 80/2/5.

ESTALO — (A. Ribas) — 1.400 em 80/2/5.

HARIDAN — (A. Ribas) — 1.400 em 80/2/5.

ALGARIADA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

ALCALINA — (A. Ribas) — 1.200 em 80/2/5.

O "Prêmio Cidade do Rio de Janeiro" é a prova básica da corrida do dia 20

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SEXTA-FEIRA

1.º Parê — 1.300 mts. — As 14,00 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Camacho 35

2-2 Bourgo 54

3-3 Itaipu 54

4-4 Mi Chiquita, ex- Talit . . 54

5-5 Jangada 48

6-6 Hestuco 54

7-7 Nipias 56

8-8 Páreo — 1.300 mts. — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Mougat 55

2-2 Boogie Woogie 56

3-3 Jacaranda-amor 54

4-4 Arat 54

5-5 Brown Boy 52

6-6 Páreo — 1.300 mts. — As 15,00 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Sombard 36

2-2 Rumbum 36

3-3 Sultão 56

4-4 Cool 56

5-5 Barras Verdes 56

6-6 Uganda 54

7-7 Jaguar-amor 56

8-8 Sôfôr 54

9-9 Japu 54

10-10 Jaguarão 56

11-11 Rumbum 56

12-12 Anato 54

1.º Parê — 1.300 mts. — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Saladito 54

2-2 Puma 54

3-3 Ruy Bruljo 54

4-4 Chevette 50

5-5 Dona Paulina 54

6-6 Dantas 50

7-7 Jaguar 50

8-8 Páreo — 1.200 mts. — As 16,00 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Vegaia 56

2-2 Mipon 56

3-3 Tahl 56

4-4 Mar 56

1.º Parê — 1.400 metros — As 14,00 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Saralega 55

2-2 Sampaia 55

3-3 Itaca 55

4-4 Chiquita Babana 55

5-5 Páreo — 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Argonauta 55

2-2 Ronon 55

3-3 Califa 55

4-4 Vilgado 55

5-5 Páreo — 1.400 metros — As 15,00 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Pracinha 55

2-2 Lutzow 55

3-3 Jaby 55

4-4 Jeca 55

5-5 Páreo — 1.400 metros — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Dorian 55

2-2 Galhardo 55

3-3 Reunido 55

4-4 Xapur 55

5-5 Páreo — 1.400 metros — As 16,00 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Nêro 55

2-2 Negrusa 55

3-3 Multiple 55

4-4 Palmeiras 55

5-5 Páreo — 1.400 metros — As 16,30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Extramento 55

2-2 Nêro 55

3-3 Páreo — 1.400 metros — As 17,00 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Páreo 55

2-2 Páreo 55

3-3 Páreo 55

4-4 Páreo 55

5-5 Páreo 55

6-6 Páreo 55

7-7 Páreo 55

8-8 Páreo 55

9-9 Páreo 55

10-10 Páreo 55

11-11 Páreo 55

12-12 Páreo 55

13-13 Páreo 55

14-14 Páreo 55

15-15 Páreo 55

16-16 Páreo 55

17-17 Páreo 55

18-18 Páreo 55

19-19 Páreo 55

20-20 Páreo 55

21-21 Páreo 55

22-22 Páreo 55

23-23 Páreo 55

24-24 Páreo 55

o último e último páreo, pelo "classe" que não tenham ganhado mais de Cr\$ 120.000,00.

A reunião de domingo será aberta com um páreo, em 1.400 metros, para os animais de três anos e mais idade, com mais de duas vitórias. O segundo, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O terceiro, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O quarto, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O quinto, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O sexto, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O sétimo, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O oitavo, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O nono, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias. O décimo, em 1.400 metros, para os "quatro" e mais idade, com mais de duas vitórias.

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SEXTA-FEIRA

1.º Parê — 1.300 mts. — As 14,00 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Camacho 35

2-2 Bourgo 54

3-3 Itaipu 54

4-4 Mi Chiquita, ex- Talit . . 54

5-5 Jangada 48

6-6 Hestuco 54

7-7 Nipias 56

8-8 Páreo — 1.300 mts. — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Mougat 55

2-2 Boogie Woogie 56

3-3 Jacaranda-amor 54

4-4 Arat 54

5-5 Brown Boy 52

6-6 Páreo — 1.300 mts. — As 15,00 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Sombard 36

2-2 Rumbum 36

3-3 Sultão 56

4-4 Cool 56

5-5 Barras Verdes 56

6-6 Uganda 54

7-7 Jaguar-amor 56

8-8 Sôfôr 54

9-9 Japu 54

10-10 Jaguarão 56

11-11 Rumbum 56

12-12 Anato 54

1.º Parê — 1.300 mts. — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Spencer Delborah
TRACY-KERR
O TRÁGICO CASO DE UM HOMEM QUE IMOU DE MAIS

Neu Filho
"EDWARD, MY SON"

Amanhã nos 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU FILM ESTAR

PASSEIO HOJE
2 4 6 8 10 HS

LOPACABANA TIJUCA HOJE
2 4 6 8 10 HS

Jeanette MacDonald
"LLOYD NOLAN CLAUDE JARMAN JR."

Sol da Manhã
"LASSIE LEWIS STONE PERCY KILBRIDE"

ESTE FILME NÃO SERÁ LIDO EM QUINZES CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

SOL DA MANHÃ (THE SUN COMES UP, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

2 1/2

Jeanette Mac Donald não é bem um sol e sim o crepúsculo. A sua carreira pertence ao passado, ao período de pouco após o início dos "talkies" quando fez sucesso ao lado de Nelson Eddy. Agora, a fim de obter algo a mais em matéria de bilheteria e necessário junta-la ao último descendente do cão Lassie. Assim, o animal representa certo atrativo da película, puramente comercial, e conforme seus trabalhos, e bem simples. Fazem elasticidade e encanto ao desenvolvimento do diretor Richard Thorpe. Frequentemente, o colôide é apático e apenas a ligeira movimentação nas últimas sequências. Na parte picaresca encontramos ambientes realmente bonitos mas sem nada de promissora.

Nos desempenhos temos o garoto Claude Jarman Jr., Lloyd Nolan e Lassie. O primeiro bem inferior a "Virtude selvagem". O segundo somente aparecendo próximo ao desfecho, sem margem, e o terceiro sempre capaz em suas proezas. Jeanette Mac Donald não sentiu nada do papel. E o seu desempenho requeria dramaticidade. Nos coadjuvantes notamos bons elementos como Percy Kilbride, Lewis Stone e Nicholas Joy. Filme sofrível.

Cortes de câmara PERDIDOS NA ESCLURADA

(Continuação)

Enquanto os meses se passaram — tirando os três alegres, mas dentro de uma pobreza sem igual, o duque, verdadeiro pai de Paulina, gastava-se — tempo — alegres, mas longuíssima lua de mel com sua esposa Livia. E se os meses se passaram, os anos não se fizeram demorados e bem depressa chegou o dia em que Paulina, agora já moça feita, entrava na casa dos dezoito anos. No cômodo em que moravam, ao lado da bondosa d. Pina, Nunzio e Cicillo estavam preparando uma pequena recepção à moça que esta no outro quarto, sob as vistas de d. Pina, entregando o seu vestido novo. Quando a porta se abriu — e nela surgiu Paulina — os olhos de Cicillo se abriram num espanto ao ver na menina que sempre acompanhara pelas ruas, uma mulher feita... Uma mulher formosa. E enquanto esta estava ali, parada, à porta, o coração de Nunzio se apressou em bater, sentindo com toda a sua alma, o que seus olhos não podiam ver... Paulina se aproximou e os três se abraçaram, e com lágrimas nos olhos, beberam à felicidade de estarem juntos. A alegria do brinde entretanto, foi quebrada para Nunzio, quando Cicillo, ao levantar seu copo para a saudade disse: — A saúde de Paulina que está moça e bela. Agora só falta que apareça um belo rapaz e a leve embora, casando-se com ela.

Nunzio sentiu que aquelas palavras penetraram diretamente em sua alma, indo apunhalar seu coração. Até aquele momento, Nunzio não sentira o infinito amor que seu coração dedicava à fragil moçoinha que acompanhava seus passos há tantos anos; tudo, até aquele momento, não passara de uma afecção irmã... Mas as palavras de Cicillo lhe fizeram "ver" o quanto amava, na realidade, a sua Paulina. Naquela mesma noite, regressava a Nápoles, o duque de Savia, Paulo de Valenza. E os seus amigos prepararam-lhe uma belíssima ceia. A ceia transcorreu animadamente, fazendo-se notar perfeitamente que a esposa do duque Paulo, a insinuante francesa Livia, não lhe era fiel, graças às exageradas atenções que dedicava ao advogado do duque, o hipocrita Lanzello.

As piadas se sucediam, culminando com o discurso do jovem advogado, que num cinismo concluiu: — "O duque Paulo diz que volta a Nápoles porque deseja descansar. A formosa duquesa, porém, o deixará descansar? Dúvida. Esta é uma noite única. Com uma mulher assim, o melhor que podemos desejar ao marido é: boa noite!... E a formosa esposa: bom descanso!"

As gargalhadas estrepitosas vieram silenciar o advogado e a sua alusão. Nesse ínterim haviam chegado ao restaurante os cantores ambulantes, nossos conhecidos. Nunzio e Cicillo acompanhavam Paulina, numa sentida canção napolitana. Entretanto, essas figuras impressionaram muito mal a duquesa que os mandou encolar dali, dando ao garço algumas moedas como esmola... O garço, porém, teve a sua tentativa de expulsão obstada por um forte marinheiro que, ao dizer-lhe também freguês do estabelecimento, exigia que a duquesa continuasse a cantar, mesmo contra a vontade da duquesa e de seus convivas. Assim, pois, continuou o concerto. A duquesa estava reprimindo a atitude dos músicos ambulantes, sendo contrariada por um dos seus convivas conhecido como extremista que lhe disse:

— Muitas vezes — essas pobres criaturas são filhas de azeiteiros abastados como você. Quem não surpreendeu muitas vezes casos como esses? De uma moça já de certa idade, chamar a um desconhecido de pai!

Todos riram — mais ainda, quando alguém disse que Paulina poderia ser, quem sabe, filha do próprio duque Paulo, o homenageado daquela noite.

Os risos estouraram, mais uma vez, inutilizando completamente o esforço dos cantores ambulantes, pelo que Nunzio resolveu que se iriam embora, contrariando os desejos do jovem marinheiro, que não tirava os olhos de Paulina.

— Uma parte do público está contra, outra está a favor — comentou o cego — e nós estamos habituados ao entusiasmo geral. Vamos embora.

E saíram lentamente. Seus passos foram quase cobertos por um garço que chamava um carro. As pressas, pois o duque tinha um ataque cardíaco, ao que Nunzio comentou: — Terá comido demais.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA

FA Nº 1

CLUBE

Votante

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950.

"A MULHER DO CAIS"

Maria Antonieta Pons, a rainha mais sensacional de todos os tempos,



ao lado de Victor Junco, interpreta o mais sensacional e dramático filme musical apresentado ao público brasileiro.

"A MULHER DO CAIS" será a definitiva consagração de Maria Antonieta Pons, cantora e atriz, suas canções e suas diabolizas rumbarão indelével para quantos o assistirem.

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Escandalosa", com Yvonne De Carlo e Howard Duff. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e AMERICA — "Fidelidade Humana", com Fredric March e Florence Eldridge. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Fugindo de Amor", com Deanna Durbin e Edmond O'Brien. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — "O Anjo Que Me Deram", com Simone Renan e Jan Chevrier. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Sol da Manhã", com Jeanette MacDonald e Lloyd Nolan. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sol da Manhã", com Jeanette MacDonald e Lloyd Nolan. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O Inimigo X", com Clark Gable e Heddy Lamarr. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REN — "Os Saqueadores", com Rod Cameron e Lorna Mayes. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CIÉAC TRIANON — "Seções Passatempo", a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — "Seções Passatempo", a partir das 14 horas.

14.42, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Equilíbrio e Aberto Espaço", com Ray Milland e Florence Marly. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Numa Noite Sombria", com Dan Duryea e Dorothy Lamour. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova e Maria Zéa. A partir das 14 horas.

SAO CARLOS — "A Volta dos Homens Maus", com Randolph Scott e Dick Tracy. Contra o Menistro, com Boris Karloff e Ralph Byrd. Sessões a partir das 12 horas.

SAO JOSE — "O Cordeiro da Lei", com Rossano Brazzi e Irasema Dillan. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Fugindo de Amor", com Deanna Durbin e Edmond O'Brien. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IDEAL — "Escandalosa", com Yvonne De Carlo. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PANAMA — "Escandalosa", com Yvonne De Carlo. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "O Anjo Que Me Deram", com Simone Renan e Jan Chevrier. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONTI CASTELO — "Os Saqueadores", com Rod Cameron e Lorna Mayes. A partir das 13,30 horas.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Uma intriga apaixonante que une Lucien Cordel (aquele admirável ator de "Sertãozinho"), agora no papel do Esquadroneiro, sinistro e manhoso, a Germaine Kerjane (a cerebral "Coruja") e está ao "Professor" (Alexandre Rigault) em luta contra o grão duque Rodolphe de Gersheim (Marcel Herrand) e simultaneamente contra a sensual Sarah MacGregor (interpretada magnificamente pela bela Yolanda Lafont). A vítima destas fúrias de Maria, viúva neste filme impressionante que é OS MISTÉRIOS DE PARIS por uma nova estrela, a deliciosa Cecilia Paredi. Mas outros artistas vivem papéis de responsabilidade neste filme adaptado da obra de Eugene Sue e dirigido por Jacques de Baroncelli, artistas como a linda Claude Carter (vai fazer sensação no papel difícil da amante do Esquadroneiro, a tentadora "Loba"), Roland Toutain (Cabriolet) e Simone Roland (Louise Morel). Tipos de um folhetim popular que os fãs irão aplaudir 22 vezes próximas nos cinemas Pathe, S. José e Para-Todos numa apresentação sensacional da Art-Films.

Ossoe-Tônico

Calificações dos

OSSOE.

Como nos filmes de "mocinho"...

Uma quadrilha de cavaleiros mascarados põe em polvorosa os subúrbios da Linha Auxiliar — O bando é chefiado por um homem louro, baixo e atlético

Os moradores dos subúrbios de Magno, Rocha Miranda e adjacências, estão em polvorosa, ante os sucessivos assaltos, que ali estão se verificando, empreendidos por uma quadrilha de assassinos mascarados.

Ainda ontem, o motorista Wilson Vieira Huguynin, solteiro, de 23 anos, quando regressava a sua residência foi abordado pela quadrilha. Montados a cavalo, os quadrilheiros mascarados, intimaram o motorista a parar, tendo um dos assassinos, um loiro baixo e troncudo, o único sem máscara, apelido de animal, exigindo então que Wilson lhe passasse as mãos, todo o dinheiro que possuísse. — "Mande a 'galta' e fique quietinho, senão é pior", disse o loiro assassino ao motorista. Wilson, diante da impossibilidade de uma reação, entregou ao assassino cerca de quatrocentos cruzeiros, produto da venda de um dia de trabalho.

Embolando o dinheiro, o loiro juntou-se ao grupo, desaparecendo em louca disparada.

Libre dos malfetores, Wilson procurou o comissário Hermes, no 21.º D.P., a quem relatou o fato. A autoridade alinda de uma batida pelas imediações do local do assalto, não logrando, no entanto, encontrar o menor vestígio dos assassinos.

OUTRO ASSALTO

O comissário não regressava, ainda, da diligência, eis que chega a Delegacia, outra quadrilha de assassinos mascarados.

A vítima, o mecânico Antônio Cunha Filho, de 24 anos, solteiro, residente à rua Amathuna, 99, foi assaltado na rua Cataratu em Rocha Miranda.

Caminhava o mecânico por aquela via pública, quando se viu cercado pelos três assassinos mascarados montados a cavalo. Um deles, Antônio, despojou-o de um cordão de ouro que o mesmo tra-

zou pendurado ao pescoço, enquanto que outro revistava-lhe os bolsos.

Feita a "limpeza" mandaram que o mecânico se retirasse, ameaçando-o com a morte.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

As autoridades do 24.º D.P. e a Delegacia de Vigilância trabalham ativamente no sentido de identificar e prender o perigoso bando.

do-o de morte, caso apresentasse queixa à Polícia.

Rádio

Notas dos prefixos

Helentina Costa se casou, hoje, o seu 24.º aniversário natalício, pretendendo para a noite que lhe votam os seus colegas, admiradores e amigos.

FANTASIA EM DO-RE-MI. O bem cuidado programa de Lourival Marques e o maestro Alceu Rochinho, tem novo dia de apresentação na Rádio Mayrink Veiga. Esse original programa pode ser ouvido, nessas condições, todas as quartas-feiras, às 21,30 horas, sempre com as suas atrações singulares.

A "bis" edição de Rádio Esportes Capilano Neto, é apresentada pela Emisora Continental, de quarta-feira a sábado, às 20,15 horas e aos domingos, às 21 horas.

Rui de Almeida, um dos escultores do "Baleia Caravela", Rádio Guanabara, apresentado todas as quintas-feiras, a partir das 20,30 horas, no Coliseu, excursionará ao norte do país, em fevereiro vindouro, devendo atuar na Rádio Jornal do Comércio do Recife, em Teresina e em João Pessoa.

O comentarista Al Neto pode ser ouvido, diariamente exceto domingos, através das seguintes emissoras, das 21 horas em diante: Rádio Tupi, 21 horas — Rádio Jornal do Comércio, 21 horas — Rádio Nacional, 21 horas — Rádio Ministério da Educação, 21 horas — Rádio Tupi, 22 horas — Rádio Jornal do Comércio, 22 horas.

Também a Rádio Globo, às segundas, quartas e sextas-feiras, precisamente às 14 horas, transmite um comentário de Al Neto.

A partir do próximo dia 22 do corrente, a Tupi apresentará novos quadros em sua programação dominical. Assim é que, às 12,30 horas, será irradiado "Palácio das Garalhas", com a participação dos esportistas e com premiações. Às 13,05 horas, terá início o programa "Atracões do Metrô", com a participação de conjuntos musicais, blocos, escolas de samba, de quele e de outros subúrbios da zona norte, com um desfile das grandes crônicas da atual temporada carnavalesca. Às 13,35 horas, terá lugar a audição de Dirinha Batista, interpretando os seus grandes sucessos do momento. Às 14,35 horas, começará uma batalha de escótes, no auditório, com a participação dos presentes.

Começa hoje a nova programação até as 14 horas da madrugada, da Rádio Mayrink Veiga. De 23 horas até as 2, diariamente, a PRA-9 apresentará um alegre desfile de melodias carnavalescas. Para dar oportunidade a essa novidade, a "Mayrink" apresenta, em sua programação, a última edição infomativa da Mayrink, será apresentada a partir das 22,30 até as 23 horas, com todo o seu habitual e variado noticiário de todo o mundo.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio Novela: 11,60 — Audição: Conto-Gotas: 11,30 — Canto das Américas: 12,00 — Escala de Ritmo: 12,30 — Chiquinho e sua orquestra: 12,55 — Reportagem: 13,00 — Crônica da Cidade: 13,05 — Rádio Novela: 13,35 — Gravados: 17,00 — Tifonográfico: 17,15 — Notícias e Informações: 17,30 — Rádio Novela: 17,45 — Gravados: 18,00 — Rádio Novela: 18,10 — Gravados: 18,25 — Faça o que eu mando: 18,30 — No mundo da bola: 18,45 — Rádio Novela: 19,05 — Rádio Novela: 19,15 — Rádio Novela: 19,20 — Rádio Novela: 20,00 — Rádio Novela: 20,25 — Reportagem: 20,30 — Festivais G. E.: 21,00 — Comentário Político: 21,05 — Rádio Novela: 21,35 — Hora do Mérito: 22,05 — Programa Variado: 22,25 — Solistas Populares.

RADIO MAYRINK VEIGA

18,00 — Jornal: 18,05 — Teatro Religioso: 18,35 — Carmelita Alves: 18,50 — Gaito: 19,00 — Rádio Nacional: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi: 19,30 — Not. da A. N.: 20,00 — "Quem é Você?": 20,15 — "Pau para meditação": 20,30 — "A Vida é Uma Canção": 20,45 — Rádio Nacional: 21,00 — Rádio Nacional: 21,05 — "Fantasia em Do-RE-MI": 22,00 — "Comentário": 22,05 — "Panorama Político": 22,30 — "O Mundo em sua mão": 23,00 — Programa variado, com os últimos sucessos carnavalescos, até as 2 horas da madrugada.

RADIO GUANABARA

16,00 — "Clipper": 16,10 — Boisa de Mercadorias: 16,15 — A marcha dos esportes: 16,05 — Mayrink: 16,30 — Agência Nacional: 16,35 — Rádio Pasa-tempo: 20,50 — Rádio Nacional: 21,00 — Rádio Nacional: 21,05 — Rádio Nacional: 21,10 — Gente Nostalgica: 21,20 — Teatro Enigma: 22,30 — Rádio Nacional: 22,45 — Rádio Nacional: 23,00 — "Boleto" do Mel-Nito: 24,00 — "Grill room": 1,00 — Rádio Patrulha: 1,15 — Encerramento.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Numa caixa de sapatos, um feto em putrefação

Na rua Prudente de Moraes, em frente ao prédio nº 168, foi encontrada, na manhã de ontem, uma caixa de sapatos, contendo, em seu interior, um feto de 6 a 8 meses de vida intra-uterina, já em adiantado estado de putrefação. Immediatamente foi o fato comunicado ao comissário Nilo Raposo, de plantão na Delegacia do 2.º D.P., que tomou as providências de sua alçada, determinando a remoção do achado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

RADIO CLUBE DO BRASIL

17,55 — Meditação: 18,10 — Para aguardar o "show" da "Boite" "Vogues": 18,15 — Transmissão do "show" da "Boite" "Vogues": 18,45 — Onda Esportiva: 19,00 — Caravana Política — P. T. N.: 19,15 — Música Romântica Brasileira: 19,25 — Ronda dos Cavaleiros: 19,30 — Noticiário da Agência Nacional: 20,00 — Dois astros e seus sucessos: 20,30 — Silvio Cesar e sua Orquestra: 21,00 — Servian — apresentando Dalva de Oliveira: 21,30 — Transmissão Esportiva: 24,00 — Final das Irradiações.

Hugo Romani

O cantor argentino, criador de "Mi Carta" e intérprete de boleros, está atuando na Rádio Nacional.



nel e na "Boite" "Arapulco", ao lado de Dirinha Batista e da batelaria de músicas espanholas Amor Rey.

Os melhores de

Ha poucos dias, a Associação dos F.C. Clubes brasileiros realizou a apuração final dos votos para a eleição dos melhores artistas de 1949, desde cantores até tocadores de bateria. Esta eleição é similar à que se faz nos Estados Unidos, sob o patrocínio da Revista "Down Beat".

A título de curiosidade, eis aqui o que pensam os ouvintes brasileiros, de acordo com a Associação dos F.C. Clubes, e o que pensam os norte-americanos, de acordo com a última apuração de "Down Beat". Note-se que a apuração da revista americana ainda não é a final, como no caso da associação brasileira. Bem, convêm-nos pelos cantores. Para os brasileiros, o melhor cantor norte-americano de 1949 é Frank Sinatra. Os patriotas de Frank não pensam assim, e quem ocupa o primeiro lugar até agora, é Billy Eckstine.

No que diz respeito a cantoras, brasileiros e norte-americanos estão de acordo quanto ao segundo lugar, que é, em ambas apurações, de Ella Fitzgerald. Mas o primeiro lugar é dado pelos brasileiros a Doris Day, e pelos americanos a Sarah Vaughan. Note-se que Sarah não aparece em nenhum dos primeiros lugares da votação brasileira.

Quanto às orquestras, a número um, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, a estas apurações, é a de Woody Herman, Stan Kenton ocupa o segundo lugar no Brasil, e Duke Ellington é o segundo nos Estados Unidos. (USIS)

UM GRANDE CONCERTO PARA UM GRANDE SOLISTA

NO PROGRAMA FESTIVALS G.E. DE HOJE, SERÁ EXECUTADO, EM PRIMEIRA AUDIÇÃO, O "CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA" DE RADAMES GNATALLI, TENDO COMO SOLISTA OSCAR BORGERTH COM A ORQUESTRA SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO LEO PERACCHI

Os ouvintes da Rádio Nacional encontram no programa Festivais G.E. que a General Elétrica leva ao ar todas as quartas-feiras, às 20,30 horas, a recreação ideal e o prazer por excelência, pois nessa realização radiofônica, organizada com os melhores cuidados, são sempre apresentadas páginas escolhidas de compositores consagrados.



Hoje, os ouvintes de Festivais G.E. terão o ensaio de conhecer, em primeira audição mundial, a última composição de Radames Gnattali, escrita em 1947, especialmente para Oscar Borgerth, o grande violonista brasileiro, ao qual o compositor se une por antiga e f. eternal amizade. Trata-se do "Concerto para violino e orquestra", obra em três movimentos, nos quais o maestro Radames Gnattali soube explorar, em benefício da beleza artística, a virtuosidade própria do violonista. O concerto, cujas qualidades já estão despertando interesse no estrangeiro, é mais uma peça em que o seu autor realça sua capacidade e que, naturalmente, virá aumentando a sua fama.

Peça em que se nota o ambiente brasileiro, característico das obras de Radames Gnattali, o "Concerto para violino e orquestra" é realmente belo. E sua beleza avultará na interpretação de Oscar Borgerth, inequivocamente um dos maiores violonistas do continente. A parte orquestral de colorido rico e alegre, encontrará no maestro Leo Peracchi uma execução perfeita. Por isso recomendamos aos nossos ouvintes não perderem a audição de hoje de Festivais G.E., o notável programa da General Elétrica.

UM DOCE A QUEM ADVINHA?

do ANO SANTO

EM ROMA

SACRIFICIO ESPRITO

CLIPPING

HOJE CINEAC

O Bangu voltará ao Chile, em abril, para disputar um torneio com clubes chilenos, peruanos e bolivianos, nas comemorações das bodas de prata do Colo-Colo

O VASCO REPRESENTARÁ A FEDERAÇÃO

Já em 1946 coube ao grande clube a importante missão — Castilho, Zizinho, Juvenal e Gringo, os que reforçarão o campeão carioca no certame nacional



CASTILHO, um dos que reforçarão a equipe do Vasco

Os cariocas serão representados no certame nacional pelo forte conjunto do Vasco, reforçado de 4 "cracks" de outros clubes. O presidente Vargas Neto, depois de conversar com o presidente cruzeirense, sr. Antonio Tavares Rodrigues, resolveu encarregar o grande clube de representar a entidade que preside no Campeonato Brasileiro de Futebol, tendo o seu convite sido aceito com satisfação pelo campeão de 1949.

Ontem, aliás, Vargas Neto conversou com os cronistas credenciados junto à entidade, explicando as razões que o levaram a agir assim. Depois de frisar que em 1946, já coube ao Vasco re-

Será a Flávio a tarefa de dirigir a equipe metropolitana no próximo Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Brasil, em junho deste ano.

A prática dos "cracks" nacionais será realizada no estádio de São Januário, devendo o público pagar Cr\$ 10,00 por ingresso.

SAVERIO NO LUGAR DE PINDARO

Como é do conhecimento dos desportistas, Pindaro sofreu uma séria contusão, razão porque deverá ser operado hoje, e, por consequente, afastado dos exercícios do "scratch". Para o seu posto, a CBD convocou Saverio, zagueiro do São Paulo, que deverá formar a zaga do quadro azul, com Juvenal.

AS MESMAS RETAGUARDAS

O técnico Flávio Costa, como tivemos oportunidade de afirmar, ficou bastante satisfeito com a primeira prática dos seus pupilos. Para essa segunda, de hoje, o "coach" espera manter as defesas que estiveram em ação nos quadros "branco" e "azul".

SERÃO MODIFICADOS OS ATAQUES

Os ataques sim, esses serão modificados. Assim é que, o "branco" deverá formar com: Teófilo, Zizinho, Ademir, Jair e Simão; e o "azul", com: Lima, Mancuso, Gringo, Orlando (Ipueçu) e Rodrigues.

OS DISPENSADOS DO TREINO

A direção técnica da seleção dispensou Friaça desse exercício, visto ter o mesmo contraindicação há poucos dias.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1950

NÚMERO 2.592

NOVAMENTE NA CANCHA OS "CRACKS" NACIONAIS

Esta tarde, no estádio de São Januário, o segundo ensaio da seleção brasileira — Santos e Savério estarão em ação — Modificados os ataques, com as mesmas defesas — Friaça e os gaúchos dispensados



Dois aspectos dos nossos "scratchmen", vindo-se, à esquerda, Zizinho, Rui, Flávio Costa e Danilo; e, à direita, Castilho, Mauro, Juvenal e o massista Mário Américo

Atletismo

Troféu "Adhemar de Barros" para o esporte base metropolitano

Os melhores resultados do ano serão computados para a conquista do valioso troféu — Oficializado pela F.M.A. —

A regulamentação

Na última disputa do "Troféu Adhemar de Barros", realizada em 4 e 5 de Novembro p.p. em São Paulo, as delegações metropolitanas representadas pelo governador Adhemar de Barros, receberam deste a oferta de um valioso troféu para ser disputado em nossa capital. A regulamentação deste troféu é de grande importância para o desenvolvimento do esporte base carioca. A F.M.A. resolveu incluir em seu calendário, a partir desta temporada, a disputa deste troféu, que passará a ser denominado, Troféu Adhemar de Barros.

O REGULAMENTO

Muito esforço de reportagem conseguimos publicar hoje em primeira mão a regulamentação do mencionado troféu, que é a seguinte:

Art. 1.º — Fica instituído o Troféu Adhemar de Barros para ser disputado, anualmente, pelos clubes filiados à F.M.A. a partir de 1950.

JUIZ

Agelino Ribeiro de Jesus.

Art. 2.º — Ficará de posse definitiva do Troféu Adhemar de Barros o clube que conseguir 3 vitórias consecutivas ou 5 intercaladas.

Art. 3.º — A disputa do Troféu Adhemar de Barros será feita pelas equipes adultas, de ambos os sexos, de todas as classes, abrangendo as provas do Decatlo e mais as seguintes: 200, 300, 400, 1.000, 3.000, 5.000 e 10.000 metros rasos, 400 com barreiras, salto triplo e arremesso do martelo, no total de 20 provas.

Art. 4.º — A classificação dos clubes será feita por pontos, considerando-se vencedor o que tiver o maior número.

Art. 5.º — A contagem dos pontos será feita pela tabela do Decatlo e serão conferidos aos clubes pela melhor marca obtida pelas suas equipes.

Art. 6.º — Só serão computados pontos em resultados obtidos nas provas oficiais da F.M.A. contantes de seu calendário e publicados antes da abertura da sua temporada anual.

Art. 7.º — A apuração será feita pela F.M.A., após a aprovação de cada competição e da seguinte forma:

a) — As melhores marcas da disputa serão todas computadas; b) — a partir da 2.ª disputa de cada prova, serão feitas as modificações que se tornarem necessárias, consequentes da melhoria das marcas que forem sendo superadas. A melhor eliminação, sempre, a partir da 2.ª disputa.

Art. 8.º — Todos os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria da F.M.A.

Art. 9.º — Este regulamento, em caso de necessidade, poderá ser alterado pela Diretoria da F.M.A. no mês de janeiro de cada ano, a fim de melhor ajustá-lo à real condição do atletismo carioca.

HOJE A PALAVRA FINAL SOBRE ZIZINHO

O presidente do Flamengo confessou aos jornalistas que a transação dependia só da vontade do jogador



LAVADEIRA

— ENTRE LES DEUX... — Eu, daqui, já reverenciei o Bangu com as melhores palavras que pude encontrar no dicionário da língua portuguesa. Tanto aqui, como na Rádio Mayrink Veiga, como pelas colunas de "O Mundo". Mas, por formalidade, devido à sua chegada invicta à nossa boa terra, tenho que renovar estes "protestos de alta estima e distinta consideração". O Bangu bem merece, da parte de todos nós, os maiores elogios e agradecimentos pelo que fez em prol do nosso futebol, honrando-o em Santiago do Chile. E mais uma vez, envio ao meu amigo Silveirinha, da beira deste tanque e ao lado das cordas de estender roupa, os meus mais efusivos cumprimentos pelo feito banguense.

E agora, para não perder a oportunidade, é bom a gente aproveitar enquanto o fogo está quente para botar as castanhas a assar: e Zizinho? Como? Vai... ou fica? Depois do jogo de sábado, o Flamengo ficou num mau sem cachorro, com as calças nas mãos: ou melhora a situação do seu grande meio, ou terá o desprazer de vê-lo arrumando as malas, para pegar o trem para Bangu... Eu sempre disse que Zizinho é um grande jogador. A única coisa que existe contra ele, sem dúvida alguma, é o seu hábito de formar no bloco dos que só jogam quando querem. Tipo Jair... É um grande mal. Irrita a torcida, desgosta os diretores de seu clube, e quando chega uma ocasião desta, todos ficam com a pulga atrás da orelha, desconfiados que será malhar em ferro frio... Porque esteiro que faz um cesto... faz um cento!...

Você que me lêem todos os dias são testemunhas que não tenho segredos para ninguém. Tenho o coração na boca e digo o que sinto. Tenho Zizinho como um autêntico craque, e lamentável que esteja impensadamente, dando um pontapé na sorte. Mas tudo há de se arranjar com a graça de Deus. E hoje, quando procurei falar pessoalmente com ele, num encontro casual na cidade, ele me disse:

— Eu gosto muito do Marinho Popeye mas... quer saber de uma coisa? Homem, não!...

E fazendo um gesto com os dedos, significando dinheiro, concluiu:

— No lugar de um marinho, prefiro uma "moça bonita" não acha?

Em torno da transferência de Zizinho do Flamengo para o Bangu tem havido os mais desencontrados comentários. Acha um que o famoso player está no uso de seu mais sagrado direito, qual seja o de procurar melhorar de vida, enquanto outros são de opinião que Zizinho deverá continuar, o resto da vida, envergando a camisa do Flamengo, abandonando a extraordinária oportunidade que se lhe foi oferecida para acabar seus dias tranquilamente.

São direitos que assistem às pessoas de pensarem como melhor lhes aprouver. Ultimamente, porém, um dos nossos confrades perdeu a calma e passou a investir contra o Bangu, acusando-o de delatância, alijamento, e outros gestos menos elegantes. Seus comentários não foram considerados, pois o autor de tais topicos é o mesmo que louvou o procedimento do Flamengo no "caso" de Gringo. Fato recorrente, e que naturalmente não poderá ser esquecido tão facilmente.

O PRESIDENTE DO FLAMENGO QUIS VENDER

No caso de Zizinho o patrão do Bangu tem agido com a maior elegância. Muito antes de qualquer entendimento com o jogador tratou do assunto diretamente com o presidente do Flamengo. No coquetel oferecido à imprensa, no dia do aniversário do Flamengo, na sede do Morro da Viúva, o sr. Dario de Melo Pinto confessou a vários jornalistas que o sr. Silveira Filho o consultara sobre a possibilidade de vender o passe de Zizinho. O presidente do Flamengo não negou que tivesse pedido quatrocentos mil cruzeiros, adiantando que a transação só deixaria de ser efetuada se o jogador não "topasse" a transferência. Como se vê, foi o próprio presidente do Flamengo quem sugeriu um entendimento com o jogador.

DEPENDÊ DE ZIZINHO

No ponto em que chegou a questão, a transferência de Zizinho para o Bangu está dependendo agora exclusivamente do jogador, quer certos críticos queiram ou não.

Pedimos adiantar que haverá, hoje, um entendimento de um dirigente do Bangu com o sr. Dario Pinto, para liquidar o as-

sunto. Se o Flamengo não está mais precisando de dinheiro, e se responder negativamente, que o Bangu desista imediatamente da aquisição de Zizinho. Agora, o que não está certo é prometer o presidente do Flamengo "torrar" o jogador, por necessitar de dinheiro e depois permitir que certos elementos ligados à direção do clube façam campanhas culpando o Bangu de "alijamento" e outros adjetivos...

Até agora todos iam "lá em cima" buscar o Domingos, Italia, Fausto, Plácido, Sobral, Orlandinho, Medo, Ladislau e outros. Agora, quando o Bangu pensa em arrematar bons jogadores, é acusado de gestos "anti-desportivos".

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Fundada em 1854

O AMERICA SE INTERESSA POR JOEL

O America comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação de seu zagueiro, Joel.

Em férias a turma do Bangu

Os jogadores do Bangu, após a passeata, tiveram ampla liberdade, com ordem de apresentação amanhã, ao clube. Convocou Carlos Nascimento os jogadores para uma conversa sobre a temporada no Chile. Espera o diretor técnico do Bangu apontar tudo que observou, de bom e de ruim.

Após essa reunião terão os jogadores liberdade para gozarem as férias onde melhor lhes aprouver. Rafagnelli ficou em Buenos Aires e só retornará após o carnaval. Simões é esperado de regresso hoje, tendo sido o escolhido para ficar em Santiago por ser um dos mais ajudados.

Tem o Bangu convites para jogos amistosos em São Paulo e Bahia. Mas só no próximo mês será tratado o assunto.

QUADRO "BRANCO" — Bar-

bosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Nonô; Teófilo, Zizinho, Ademir, Jair e Simão (Reservistas)

QUADRO "AZUL" — Castilho,

Santos (Saverio) e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Lima, Mancuso, Gringo, Orlando (Ipueçu) e Rodrigues (Simão)

NAO TARAO FALTA

Os argentinos não virão disputar a "Copa do Mundo". Não é novidade a notícia. Já sabemos disso há muito tempo, pois não ignoramos que os portenhos só gostam de sair para vencer. E, como isso não seria possível, claro que teriam que esperar por mais esse "forfait" da AFA. Logo, lamentando a ausência dos argentinos, não temos pesar pela notícia, pois em nada adiantaram ao popular cidadão, que sem dúvida, alcançará êxito sem precedente. Nenhuma falta portanto, farão os argentinos que chamamos de "novo forfait" perdidos mais do que qualquer concorrente.

Associação Atlética Grajaú

Recebemos e agradecemos os dois permanentes que a Associação Atlética do Grajaú nos enviou, para a presente temporada.

O Bonsucesso espera a desforra

Mas o S. Cristóvão está empenhado em nova vitória

Os quadros do São Cristóvão e do Bonsucesso voltam a campo, hoje. O prelo de logo mais, à noite, será travado no gramado da rua Figueira de Melo. No domingo conseguiram os alvos levar a melhor, em Teixeira de

Castro, pela contagem de 3 x 2. Esperamos os leopoldinenses, contudo, desforrar-se hoje. No novo confronto os leopoldinenses introduziram alterações na sua turma, de modo a oferecer melhor resistência aos alvos.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

De qualquer maneira, devera o jogo caracterizar-se pelo equilíbrio de forças. Os dois conjuntos estão em formação e ainda não poderão apresentar um futebol apreciável. Levaram os alvos a vantagem de atuar em seus próprios domínios e, por essa razão, são apontados como possíveis vencedores.

OS QUADROS

Salvo modificações de última

PRORROGADOS OS CONTRATOS

O grêmio de Campos Sales cientificou à entidade do Triunfo, que prorrogou os contratos dos "players" Mancuso, Ivan, Jálves e Nivaldino.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

(Concurso anual da MANHÃ)

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de janeiro de 1950